BRAZILIANS IN AMERICA
BRASILEIROS NA AMERICA

Um estudo de Álvaro Lima
A study by Álvaro Lima

Lima, Álvaro
Brasileiros na América / Álvaro Lima
Boston, Massachusetts, USA - 2009
5.5 x 8.5 inches - 68 páginas

1. Lima, Álvaro
2. Brazil
3. Imigração Brasileira
4. Imigrantes

CIP-BRASIL, CATÁLOGO NACIONAL
DE PUBLICAÇÕES.
SIND. DOS EDITORES DE LIVROS, SP

Brazilians in America

A study by Álvaro Lima

All Rights Reserved - 2009

Brasileiros na América

Um estudo de Álvaro Lima

Todos os direitos reservados - 2009

About the Author

Alvaro Lima is the Director of Research for the Boston Redevelopment Authority. Originally from Brazil, he recently served as Senior Vice President and Director of Research of the Initiative for a Competitive Inner City (ICIC), a non-profit organization founded by Harvard Professor Michael Porter. Prior to join ICIC he was the Director of Economic Development at Urban Edge, a Boston-based community development corporation. He has also worked as Chief of the Economic Development Department of the Ministry of Industry and Energy in Mozambique. In his work in Brazil, he was the Coordinator of Regional Development Projects at the Institute for Social and Economic Research – IPARDES. Mr. Lima holds a Master's degree in Economics from the New School for Social Research where he is also a PhD candidate.

Sobre o Autor

Álvaro Lima é diretor de pesquisas da Prefeitura de Boston. Nascido no Brasil, trabalhou recentemente como vice presidente e diretor de pesquisas da Initiative for a Competitive Inner City (ICIC), uma organização sem fins lucrativos criada pelo Professor Michael Porter da Escola de Administração da Universidade de Harvard. Anteriormente foi Diretor de Desenvolvimento Econômico da Urban Edge, uma organização de desenvolvimento comunitário sediada em Boston. Foi ainda chefe do departamento de desenvolvimento econômico do Ministerio da Indústria e Energia de Mocambique. Em seu trabalho no Brasil, coordenou projetos regionais de desenvolvimento do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. Álvaro Lima é mestre em Economia pela New School for Social Research onde é também douturando nessa área.

Indice

5 - About the Author
5 - Sobre o Autor
8 - I Introduction
9 - I Introdução
11 - Quantos somos e onde moramos?
11 - II How many of us are there and where do we live?
19 - II Largest Concentrations of Brazilians - 2007
19 - Maiores Concentrações de Brasileiros - 2007
21- III. Who are we and what do we do?
21 - III Quem somos e o que fazemos?
27 - Citizenship and Duration of Residency
27 - Cidadania e Tempo de Residência
32 - English Proficiency and Educational Attainment
32 - Proeficiência em Inglês e Grau de Escolaridade
36 - Labor Force Participation and Unemployment
36 - Participação na Força de Trabalho e Desemprego:
43 - Class of Worker
43 - Classe de Trabalhador
46 - Employment by Occupation
46 - Emprego por Tipo de Ocupação
51 - Not surprisingly, Brazilian men and women make very different occupation choices;
51 - Obviamente, os brasileiros dos generos masculino e feminino fazem escolhas profissionais diferentes
56 - Employment by Industry
56 - Emprego por Indústria
58 - Median Earnings
58 - Remuneração Média
60 - Poverty Rates
60 - Nível de Pobreza
62 - Homeownership Status
62 - Aquisição da Casa Própria
65 - IV How much do we contribute economically (both here and there)?
65 - IV Quanto contribuímos economicamente (aqui e lá)?

Com um olhar preciso e a credibilidade de quem realmente sabe o que fala Álvaro Lima nos presenteia com uma obra referência no marketing étnico. Os dados publicados em "Brasileiros nos EUA" pautam decisões mercadológicas e ajudam a compreender a complexidade da comunidade brasileira. O livro documenta com precisão dados valiosos sobre nosso povo, explicando através de uma detalhada análise psicográfica nossos costumes, valores e como nos comportamos em uma sociedade tão diversificada como a americana.

Álvaro contabiliza o potencial deste rico mercado e nos oferece um caminho suave e de fácil entendimento para dados estatísticos de nossa cultura, tão raros de encontrar por fazermos parte de um grupo étnico relativamente novo nos EUA, que começou a imigrar na década de 80.

A obra torna-se mais expressiva e valiosa pelo equilíbrio do conhecimento do Cientista Político e Ecônomo, que vem exercendo desde a sua experiência no continente africano até hoje, onde, a frente do grupo de Desenvolvimento Urbano e Pesquisa da Prefeitura de Boston é o grande vetor que traduz para o Prefeito Thomas Menino o melting-pot da cultura bostoniana, onde se encontra mais de 140 línguas e dialetos.

"Brasileiros nos EUA" é muito mais que um livro, é um instrumento de trabalho valioso para todos nós, brasileiros residentes nos Estados Unidos.

Vanessa Mael
DISH Network – Marketing Internacional

Dish Network – Mercado Internacional
Mais de 150 canais internacionais em 28 idiomas
www.dishnetwork.com

Introduction

I. Introduction:

This document has its origin in an observation made by a prominent Brazilian during the meeting "Brasileiros no Mundo" in South Florida last year:

"… it is crucial for us as a community to know how many of us there are, who we are, and what we do…"

Here we try to answer these questions using the most recent data from the U.S. Census Bureau, the Inter-American Development Bank (IDB), and our own research: Alvaro Lima & Pete Plastrik 2007; Alvaro Lima & Eduardo Sequeira 2007; Alvaro Lima, Eugenia Garcia-Zanello, & Manuel Orozco 2009;

The document is organized into three sections:

How many of us are there and where do we live?
Who are we and what do we do?
How much do we contribute economically (both here and there)?

Introdução

I. Introdução:

Este documento tem sua origem numa observação feita por um proeminente brasileiro durante a reunião "Brasileiros no Mundo" na Flórida no ano passado:

"… é crucial para a nossa comunidade sabermos quantos somos, quem somos, e o que fazemos…"

Nós tentamos aqui responder a estas questões usando os mais recentes dados do Censo Americano, do Banco de Desenvolvimento Interamericano (BID), além das pesquisas feitas por nós: Alvaro Lima & Pete Plastrik 2007; Alvaro Lima & Eduardo Sequeira 2007; Alvaro Lima, Eugenia Garcia-Zanello, & Manuel Orozco 2009;

O documento está organizado em três partes:

Quantos somos e onde moramos?
Quem somos e o que fazemos?
Quanto contribuímos economicamente (aqui e lá)?

II. How many of us are there and where do we live?

The 2000 U.S. Census counted 212,428 Brazilians living in the United States. 2007 data from the American Community Survey (ACS) put this number at 342,463 – a 61% increase;

These estimates are likely to undercount the actual population of Brazilians since it fails to capture who did not answer the 2000 Census. The ACS small sample sizes have the same result;

The question then is how many Brazilians there are in the U.S. The best way to answer this question is to use remittance data and "transform" it into population data;

The important pieces of information to perform this calculation are:

2006 Remittances from the U.S. to Brazil: According to the Inter-American Development Bank (IDB), Brazilians living in the U. S. sent $2.7 billion to Brazil;

II. Quantos somos e onde moramos?

O Censo Americano de 2000 contou 212,428 brasileiros morando nos Estados Unidos. Dados de 2007 do "American Community Survey" (ACS) calcula que este número seja 342,463 – um aumento de 61%;

Estas estimativas subestimam o tamanho da atual população de brasileiros porque não capturam as pessoas que não responderam o censo de 2000. O ACS com a sua amostra pequena cria o mesmo problema;

A questão então é quantos brasileiros moram nos Estados Unidos? A melhor forma de responder esta questão é usar os dados de remessa de dinheiro e "transformar" estes dados em estimativas da população;

As informações importantes para este cálculo são:

Remessas dos Estados Unidos para o Brasil (2006): De acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), os brasileiros vivendo nos Estados Unidos enviaram $2.7 bilhões para o Brasil;

Average size of remittances sent by Brazilians from the U.S. to Brazil: $300 to $400;

Average frequency of remittances sent by Brazilians from the U.S. to Brazil: 10 to 12 times per year;

Proportion of the Brazilian population living in the U.S. that remit to Brazil: 60% to 70%.

Based on these numbers, we can estimate that in 2007:

803,000 to 1.4 million Brazilians lived in the U.S.

Valor médio das remessas enviadas por brasileiros dos Estados Unidos para o Brasil: $300 a $400;

Frequência média de remessas enviadas por brasileiros dos Estados Unidos para o Brasil: 10 a 12 vezes por ano;

Proporção da população brasileira morando nos Estados Unidos que enviam remessas para o Brasil 60% a 70%.

Baseado nestes números, podemos estimar que em 2007:

803,000 a 1.4 milhões de Brasileiros viviam nos Estados Unidos

Florida with 21% of the Brazilian population, was the most popular destination for Brazilians in 2000;

Today, Massachusetts has the largest concentration of Brazilians living in the U.S. (24%);

During the last decade, the population of Brazilians in New Jersey surpassed that of California which in 2000 was home to the third largest Brazilian population:

Massachusetts: 336,000
Florida: 280,000
New Jersey: 140,000
California: 126,000
New York: 98,000

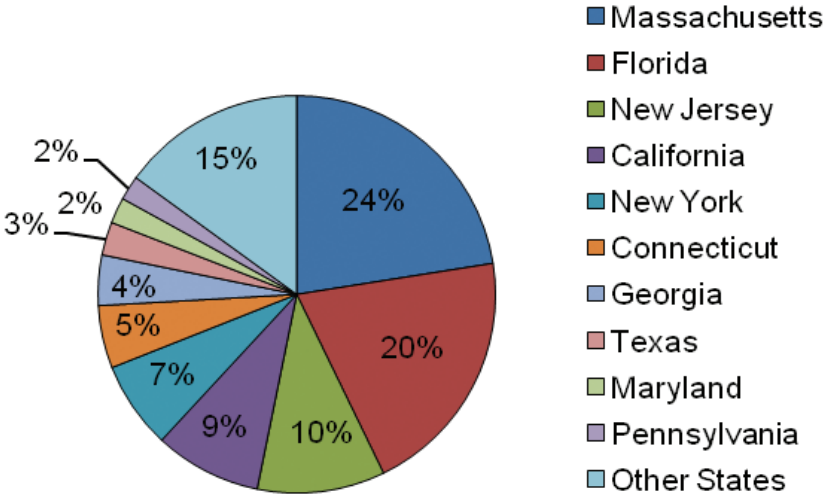
Florida com 21% da população brasileira, era o estado de destino mais popular para os brasileiros em 2000;

Hoje, Massachusetts tem a maior concentração de brasileiros que moram nos Estados Unidos (24%);

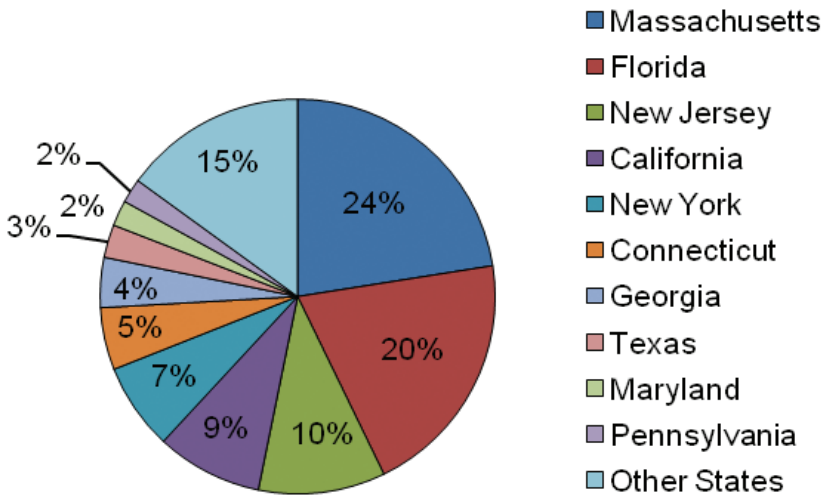
Durante a última década, a população brasileira da Nova Jersey ultrapassou esta da California que em 2000 tinha a terceira maior concentração de Brasileiros:

Massachusetts: 336,000
Florida: 280,000
New Jersey: 140,000
California: 126,000
New York: 98,000

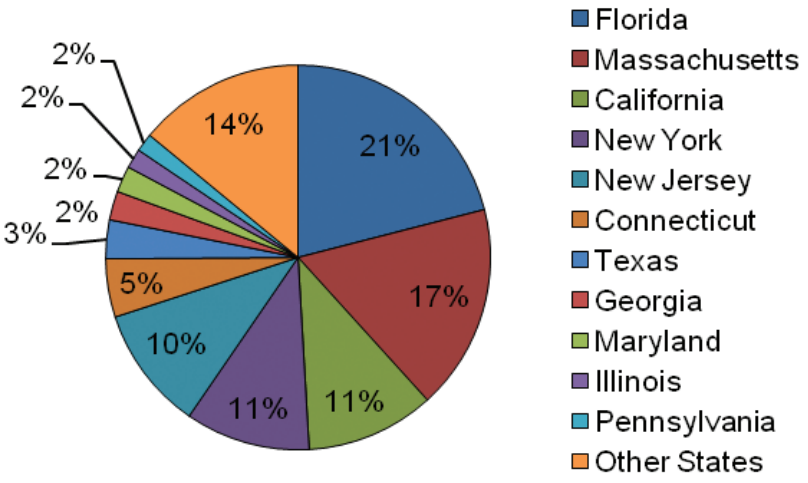
Share of Brazilian Population by State (2007)



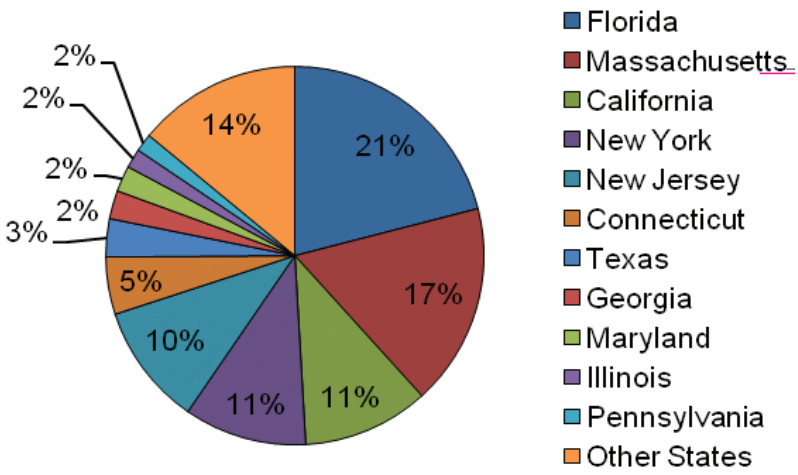
Distribuição dos Brasileiros por Estados (2007)



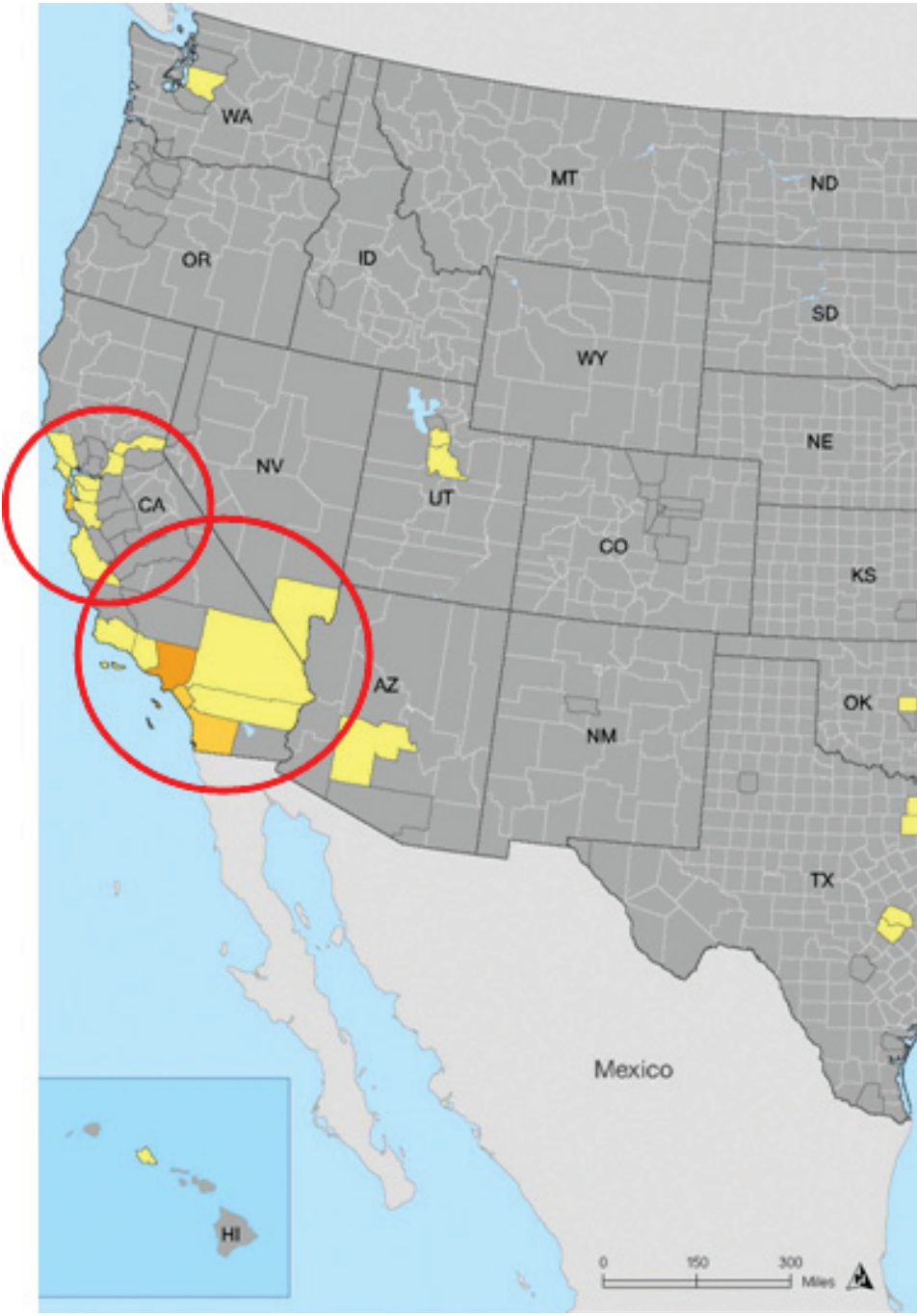
Share of Brazilians by State (2000)



Distribuição dos Brasileiros por Estados (2000)

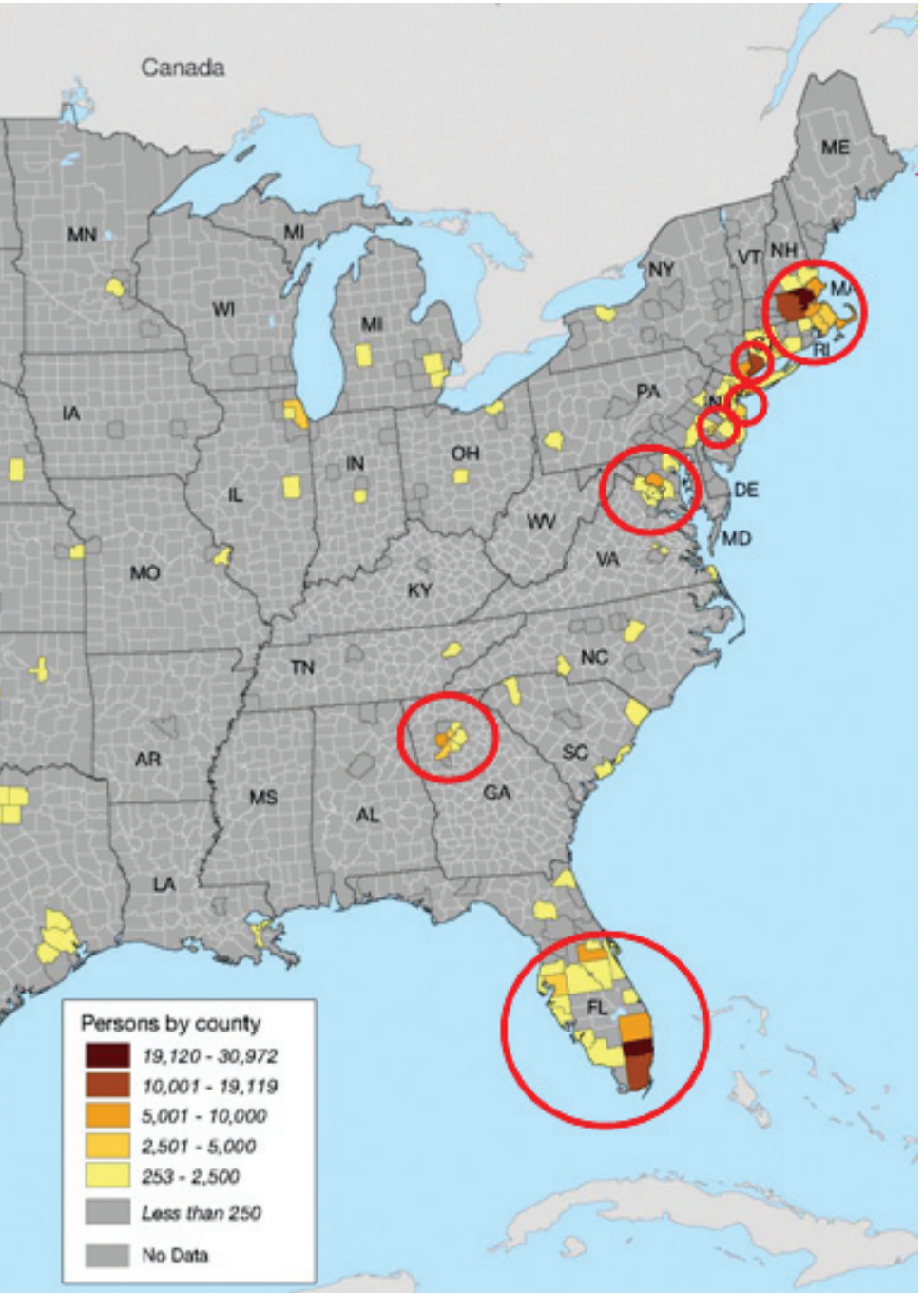


Largest Concentration
Maiores Concentraçõe

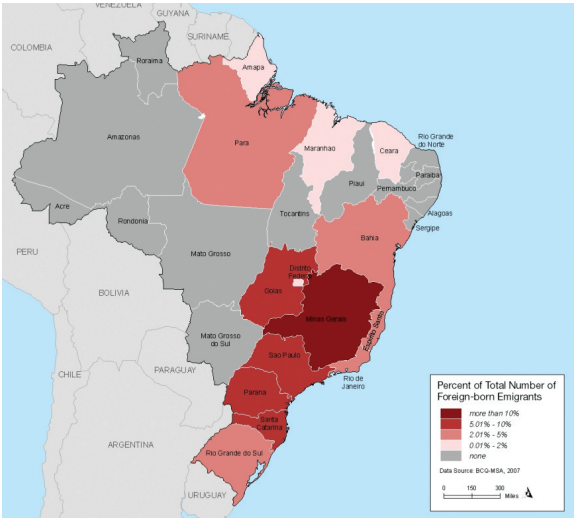


Source: 2000, U.S. Census

ns of Brazilians - 2007
es de Brasileiros - 2007

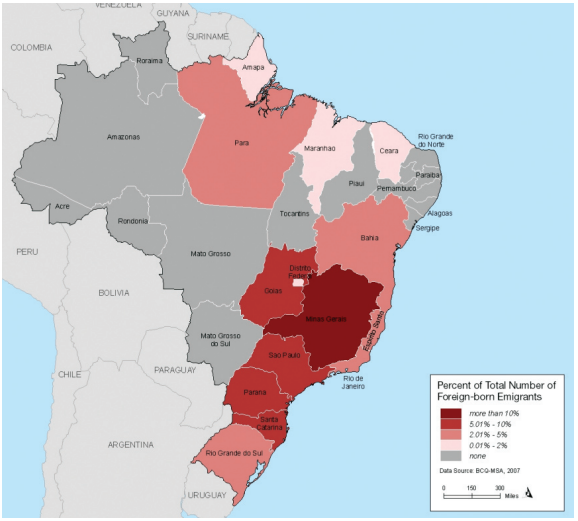


Although over 16 Brazilian states contribute to the migration stream, the four major Brazilian sending states are: Minas Gerais; Goias; Sao Paulo; Parana; and Santa Catarina:



Source: Fazendo America, Alvaro Lima & Pete Plastrik, 2007

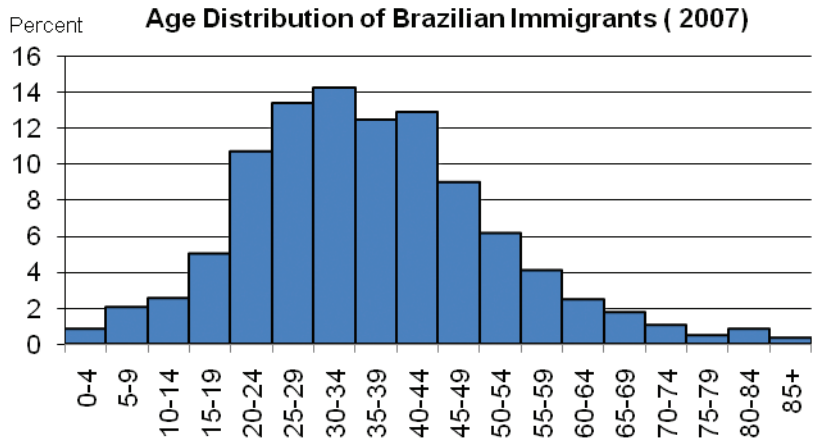
Mais de 16 estados brasileiros contribuem para o fluxo emigratório, os quatro maiores estados de origem dos emigrantes brasileiros são: Minas Gerais; Goiás; São Paulo; Paraná e Santa Catarina:



Fonte: Fazendo America, Alvaro Lima & Pete Plastrik, 2007

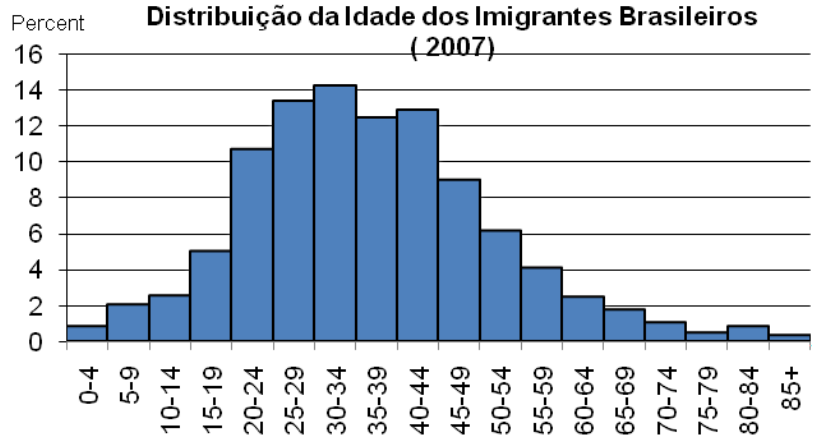
III. Who are we and what do we do?

Age, Gender, and Marital Status

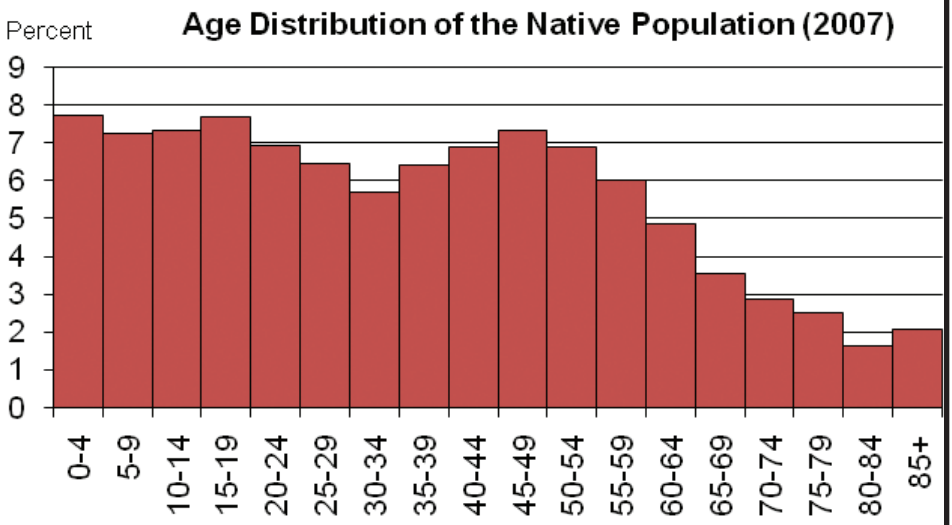


III. Quem somos e o que fazemos?

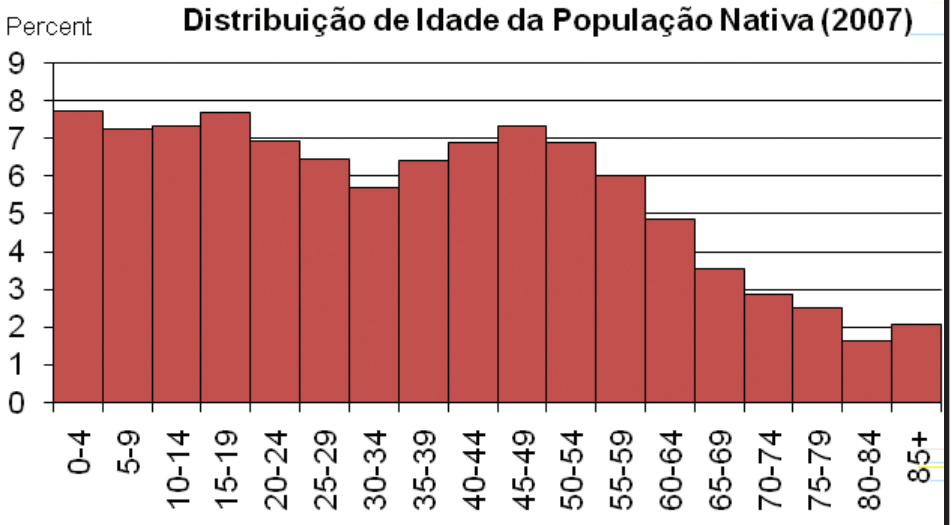
Idade, Gênero, e Estado Civil



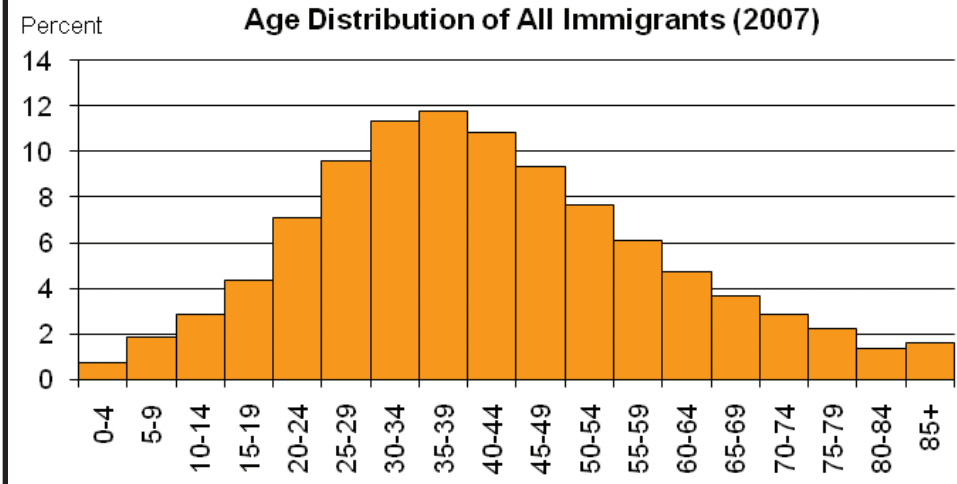
As of 2007, the median age of Brazilian immigrants in the United States was 35.8 years - on par with the median age of natives and considerably lower than that of all immigrants (40.2 years);



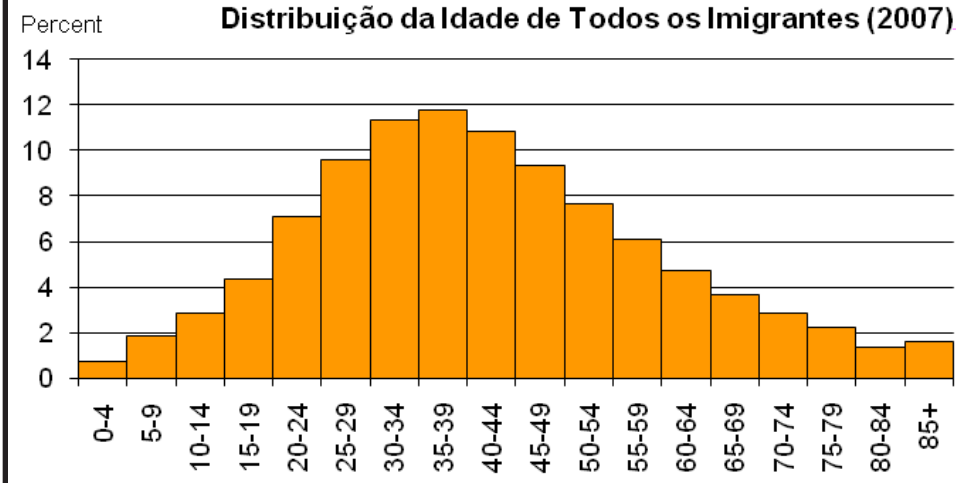
Em 2007, a idade média dos imigrantes Brasileiros nos Estados Unidos era de 35.8 anos – similar a média de idade da população nativa e consideravelmente menor do que a dos outros imigrantes (40.2 anos);



However, Brazilians' age distribution is more similar to that of all immigrants than to that of natives. The vast majority of Brazilians and of all immigrants are of working age:



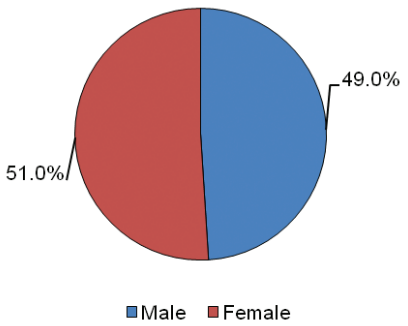
No entanto, a distribuição etária dos brasileiros é mais similar a dos outros imigrantes do que da populção nativa. A vasta maioria dos brasileiros e dos outros imigrantes está na idade de trabalho:



The breakdown by gender is nearly identical for all three groups. 50 percent of all immigrants and 51 percent of Brazilian immigrants and of native residents are women;

Brazilian immigrants are more likely to be married than native residents but less likely than all immigrants: 56 percent of Brazilians are married, compared with 60 percent of all immigrants and 49 percent of natives:

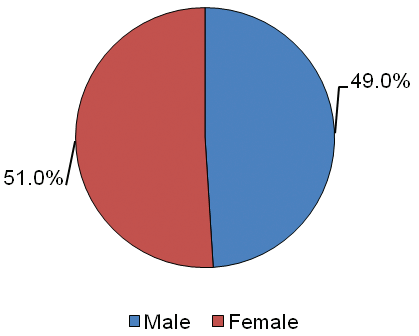
Gender distribution of Brazilian Immigrants (2007)



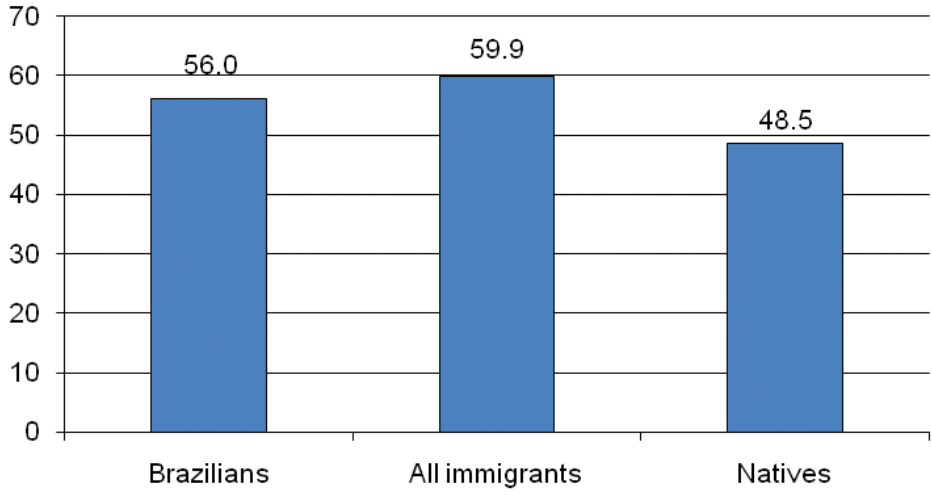
A distribuição de genêro é quase idêntica para os três grupos. As mulheres representam 50 por cento de todos os imigrantes e 51 por cento dos imigrantes brasileiros e da população nativa;

Os imigrantes brasileiros tem uma propoção maior de pessoas que são casadas (56%) do que a população nativa (49%) e menor do que os outros imigrantes 60%):

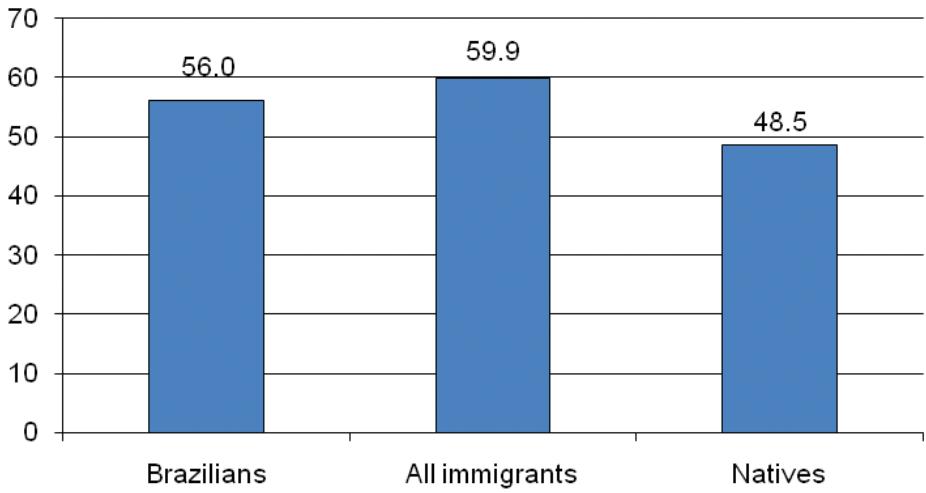
Distribuição de Gênero dos Imigrantes Brasileiros (2007)



Marital Status of Brazilian Immigrants, All Immigrants, and the Native Population, 2007
(share who are married)



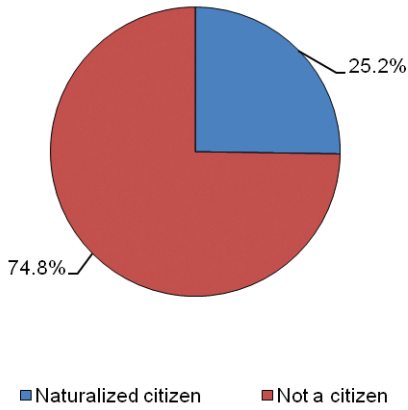
Estado Civil dos Imigrantes Brasileiros, Todos os Imigrantes, e da Poppulação Nativa, 2007
(porcentagem que é casada)



Citizenship and Duration of Residency

Brazilian immigrants are much less likely to be naturalized citizens compared with the total immigrant population. Only a quarter of Brazilian immigrants are U.S. citizens, while 43 percent of all immigrants are naturalized:

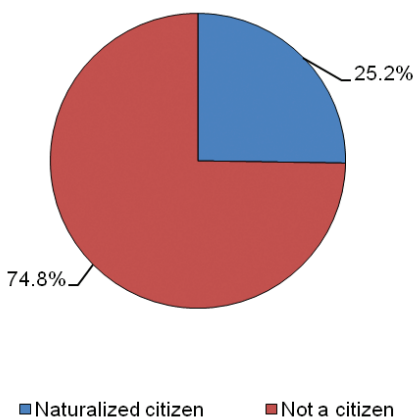
Citizenship Status of Brazilian Immigrants (2007)



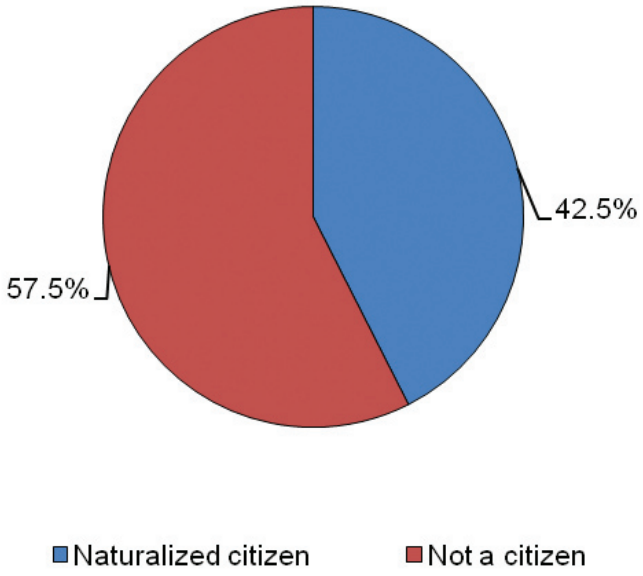
Cidadania e Tempo de Residência

Os brasileiros tem um grau de naturalização menor do que todos os imigrantes. Somente um quarto dos imigrantes brasileiros são cidadãos americanos, enquanto 43 por cento de todos os imigrantes são naturalizados:

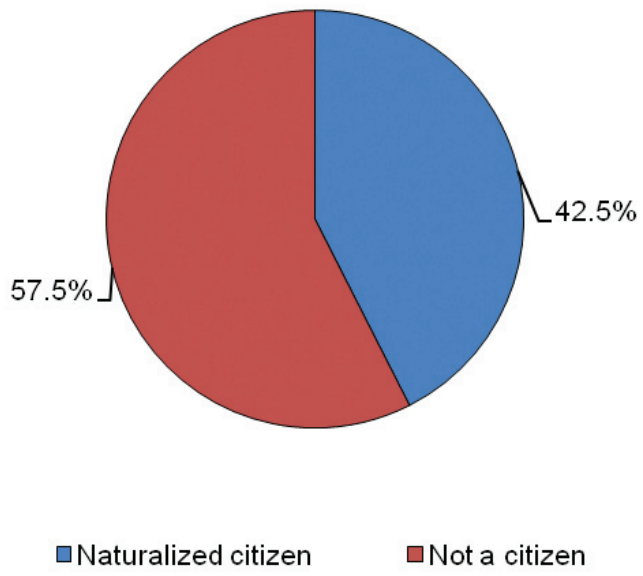
Grau de Naturalização dos Imigrantes Brasileiros (2007)



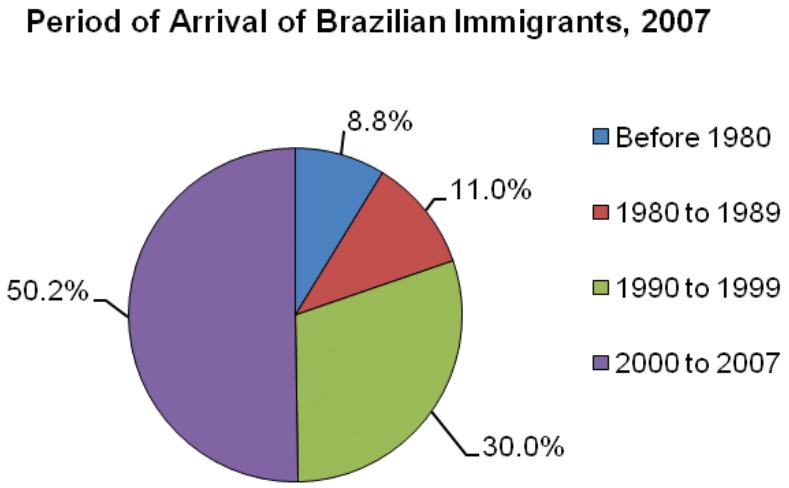
Citizenship Status of All Immigrants, 2007



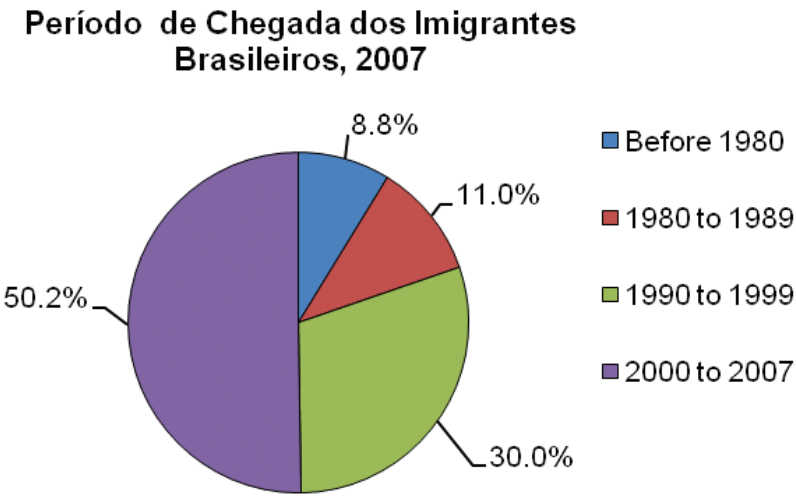
Grau de Naturalização de Todos os Imigrantes, 2007



This is not surprising given the fact that many Brazilian immigrants arrived in the U.S. much more recently than immigrants from other countries;

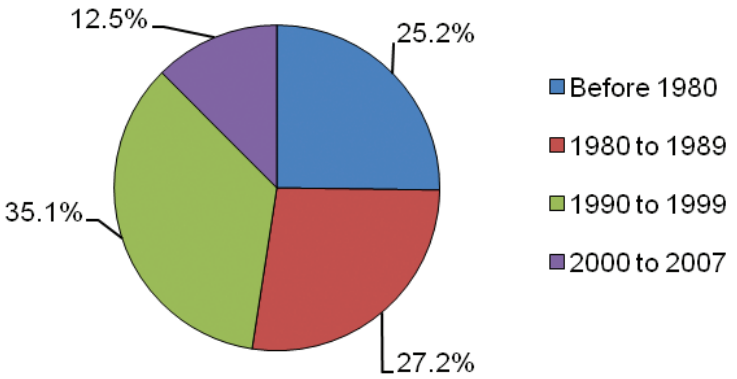


Isto não é surprendente dado que uma proporção significante da população imigrante brasileira chegou aos Estados Unidos muito mais recentemente do que imigrantes de outros países;



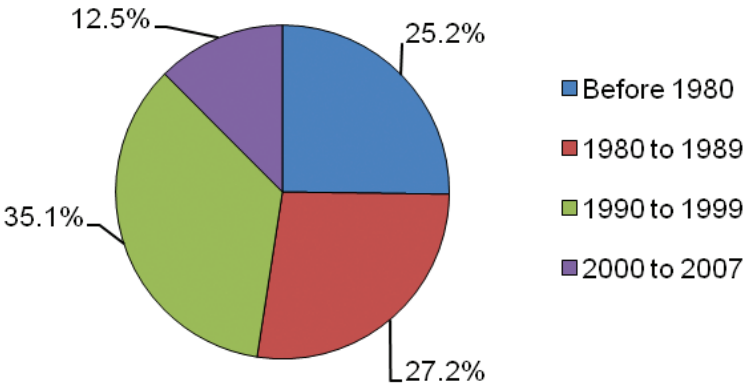
Only 9 percent of Brazilians and nearly a quarter of all immigrants came to the United States before 1980. In contrast, more than half of Brazilian immigrants and only 28 percent of all immigrants immigrated after 2000:

Period of Arrival of Brazilian Immigrants Who Are Naturalized Citizens, 2007

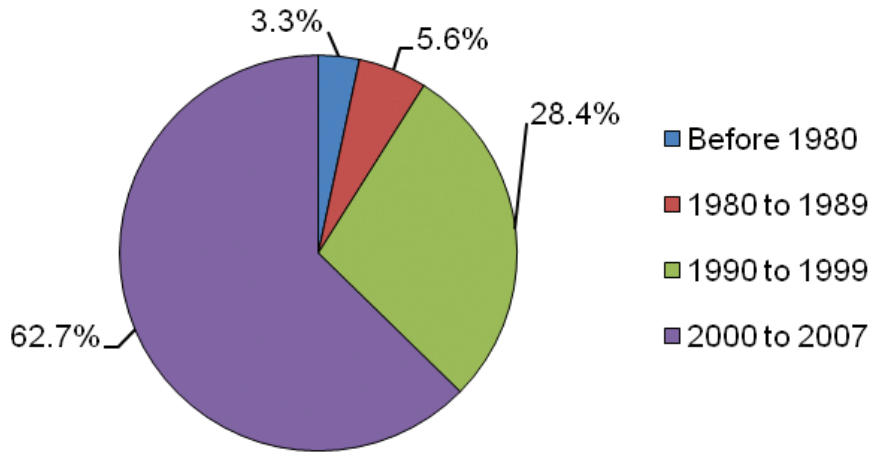


Somente 9 por cento dos brasileiros e quase um quarto de todos os imigrantes vieram para os Estados Unidos antes de 1980. Em contraste, mais da metade dos imigrantes brasileiros e somente 28 por cento dos outros imigrantes imigraram depois de 2000:

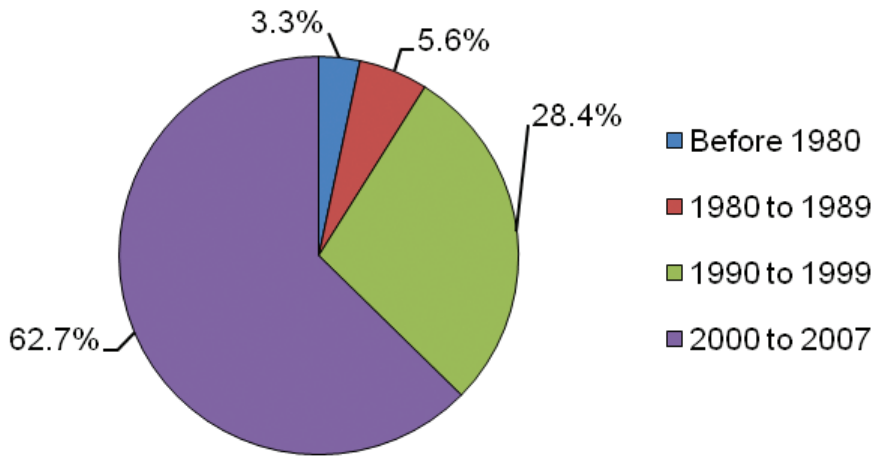
Período de Chegada dos Brasileiros Imigrantes Que São Naturalizados , 2007



Period of Arrival of Brazilian Immigrants Who Are Not Naturalized Citizens, 2007

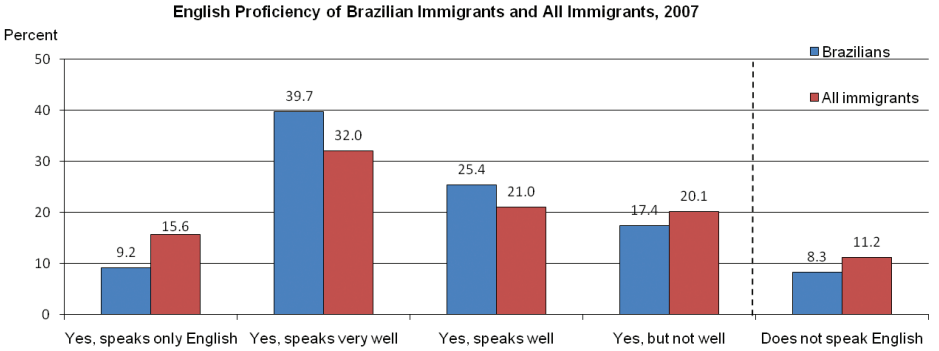


Periodo de Chegada dos Imigrantes Brasileiros Que Não São Naturializados, 2007



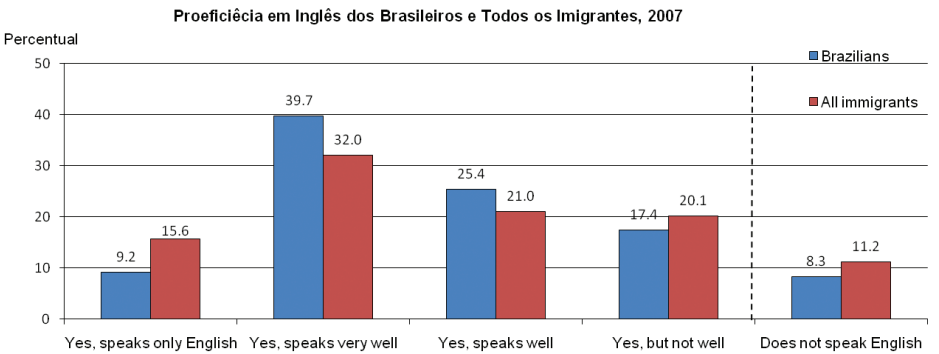
English Proficiency and Educational Attainment

Brazilians' command of English differs somewhat than that of all immigrants in the United States. Brazilians are slightly less likely to lack any English skills but they are also less likely to speak English only. At the same time, Brazilians are more likely to speak English well or very well: two thirds of them do, compared with 53 percent of all immigrants;



Proeficiência em Inglês e Grau de Escolaridade

O domínio dos brasileiros sobre a língua Inglesa difere dos outros imigrantes. Os brasileiros tem uma proporção menor de pessoas que não falam Ingles (8.3%) comparado a 11.2 por cento para todos outros imigrantes. A proporção dos brasileiros que falam somente Ingles (9.2%) tambem é menor quando comparado aos 15.6 por cento para todos os imigrantes. No entanto, dois terços dos brasileiros falam Ingles bem (25.4%) ou muito bem (39.7%), comparado com 53 porcento para todos os outros imigrantes;



While 20 percent of all immigrants in the United States lack a high school degree, among Brazilians this share is only half as high, at 10 percent;

A full third of Brazilians are high school graduates, compared with a quarter of all immigrants and 31 percent of all natives;

Brazilians are also more likely to be college graduates than both immigrants and native residents. 19 percent of Brazilians have a bachelor's degree, compared with 16 percent of all immigrants and 18 percent of natives;

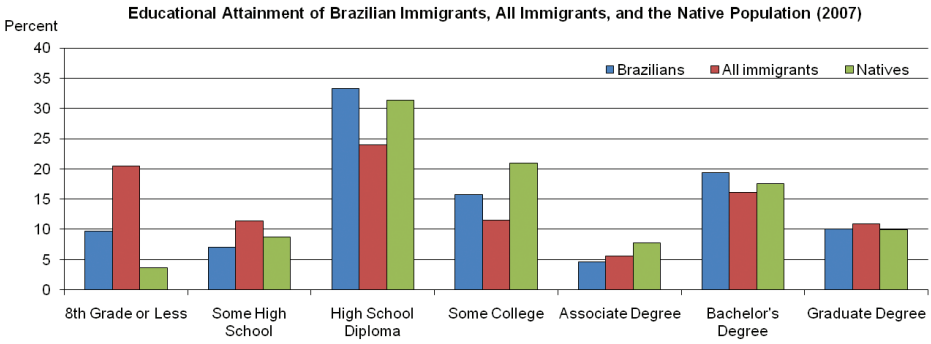
Educational attainment at the graduate level is similar for all three groups: 10 percent of Brazilians and of natives as well as 11 percent of all immigrants hold advanced degrees;

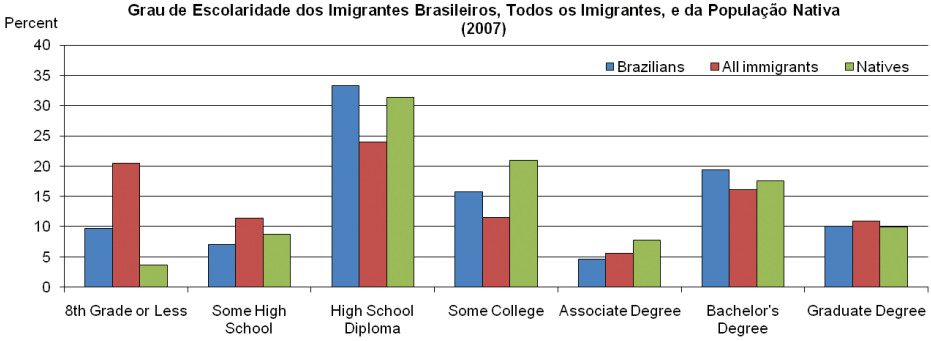
Enquanto 20 por cento de todos os imigrantes nos Estados Unidos não tem a escola secundária completa, entre os brasileiros essa proporção é de somente 10 por cento;

Um terço dos brasileiros tem um diploma da escola secundária, comparado com um quarto de tods os imigrantes e 31 por cento da população nativa;

Os brasileiros também tem uma proporção maior de pessoas com diploma universitário se comparados aos imigrantes em geral e a população nativa. 19 por cento dos brasileiros tem um diploma de graduação, comparado com 16 por cento para todos os outros imigrantes e 18 por cento para os nativos;

A proporção de pessoas com diploma de pós-graduação é similar para os tres grupos: 10 por cento para os brasileiros e os nativos e 11 por cento para todos os imigrantes;


Educational Attainment of Brazilian Immigrants, All Immigrants, and the Native Population (2007)
Percent
40
35
30
25
20
15
10
5
0
Brazilians
All immigrants
Natives
8th Grade or Less
Some High School
High School Diploma
Some College
Associate Degree
Bachelor's Degree
Graduate Degree


Grau de Escolaridade dos Imigrantes Brasileiros, Todos os Imigrantes, e da População Nativa (2007)
Percent
40
35
30
25
20
15
10
5
0
Brazilians
All immigrants
Natives
8th Grade or Less
Some High School
High School Diploma
Some College
Associate Degree
Bachelor's Degree
Graduate Degree

Labor Force Participation and Unemployment

Brazilian immigrants are more likely to participate in the labor force than are both natives and immigrants:

Three quarters of Brazilians over the age of 16 are in the labor force, compared with two thirds of all immigrants and 64 percent of natives;

Men's labor force participation rates for the three groups are higher: 86 percent of Brazilian men, 79 percent of all immigrant men, and 69 percent of native men are in the labor force;

The labor force participation rate for Brazilian women is 64 percent, compared with 55 percent for all immigrant women and 59 percent of native women;

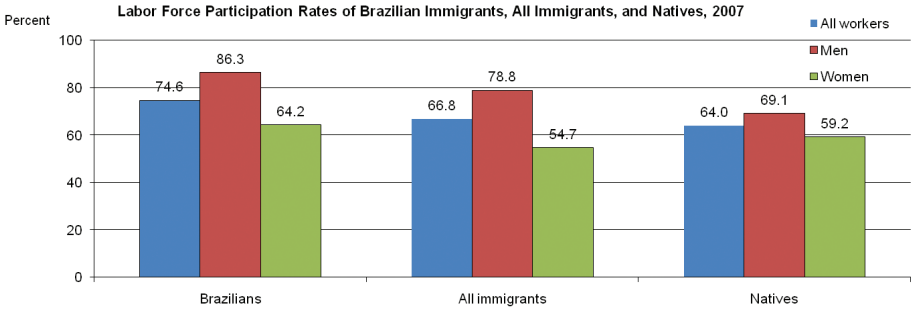
Participação na Força de Trabalho e Desemprego:

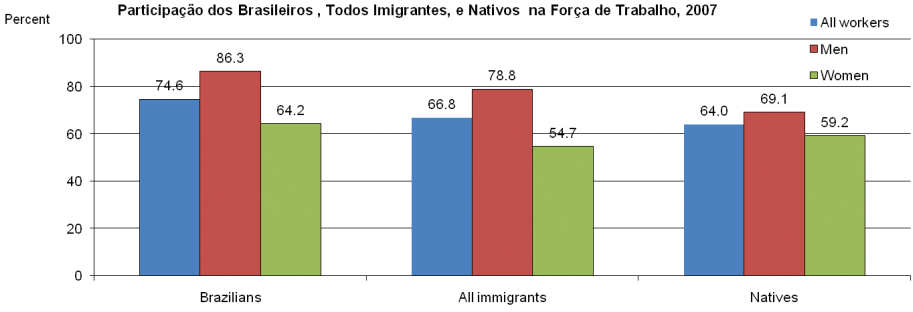
Os brasileiros imigrantes tem um grau de participação maior no mercado de trabalho do que os nativos e os outros imigrantes:

Tres quartos dos brasileiros maiores de 16 anos fazem parte da força de trabalho, comparado com dois terços de todos os imigrantes e 64 por cento dos nativos;

O grau de participação dos homens na força de trabalho para os três grupos é maior: 86 por cento para os homens brasileiros, 79 por cento dos imigrantes homens, e 69 por cento dos homens nativos participam na força de trabalho;

O grau de participação das mulheres brasileiras é 64 por cento, comparado com 55 por cento para todas as mulheres imigrantes e 59 por cento para mulheres nativas;


Labor Force Participation Rates of Brazilian Immigrants, All Immigrants, and Natives, 2007
Percent
All workers
Men
Women
100
80
60
40
20
0
74.6
86.3
64.2
66.8
78.8
54.7
64.0
69.1
59.2
Brazilians
All immigrants
Natives


Participação dos Brasileiros , Todos Imigrantes, e Nativos na Força de Trabalho, 2007
Percent
All workers
Men
Women
100
80
60
40
20
0
74.6
86.3
64.2
66.8
78.8
54.7
64.0
69.1
59.2
Brazilians
All immigrants
Natives

Brazilian immigrants at all levels of English proficiency have higher labor force participation rates than the total immigrant population;

These discrepancies are particularly large for workers with limited English skills:

Among immigrants who do not speak English well, 80 percent of Brazilians and 64 percent of all immigrants are in the labor force;

Similarly, 79 percent of Brazilians and 54 percent of all immigrants who do not speak English at all are either employed or actively seeking work;

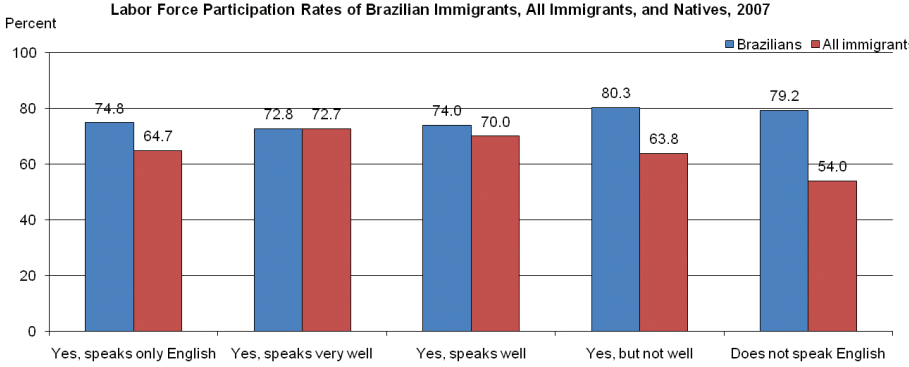
Os imigrantes brasileiros com os mais diversos níveis de proficiência em Ingles tem um grau maior de participação na força de trabalho do que a população imigrante;

Estas discrepancias são particularmente grandes para trabalhadores com habilidades limitadas em Ingles:

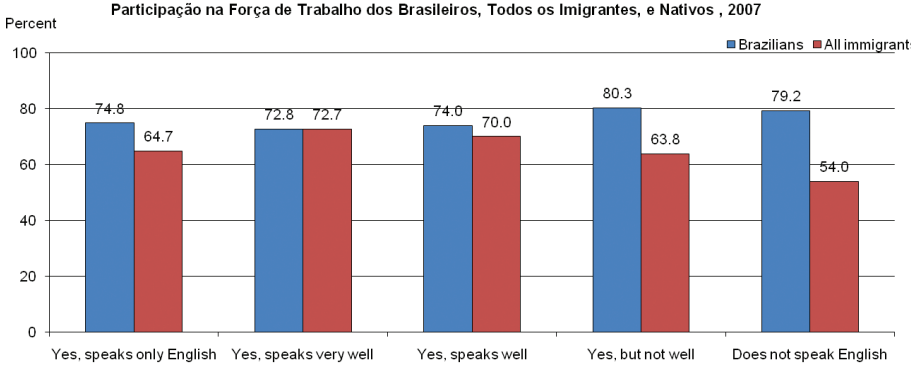
Entre os imigrantes que não falam ingles bem, 80 por cento dos brasileiros e 64 por cento de todos os imigrantes participam na força de trabalho;

Da mesm forma, 79 por cento dos brasileiros e 54 por cento de todos os imigrantes que não falam Ingles estão ou empregados ou ativamente procurando trabalho;

Labor Force Participation Rates of Brazilian Immigrants, All Immigrants, and Natives, 2007



Participação na Força de Trabalho dos Brasileiros, Todos os Imigrantes, e Nativos , 2007



The unemployment rate of Brazilians in 2007 was only 3.8 percent, compared with 5.5 percent for all immigrants and 6.5 percent for natives;

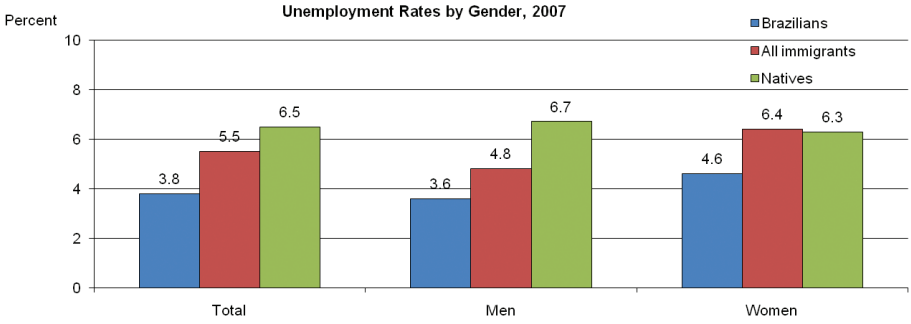
Similar comparisons hold by gender as well. Brazilian men's unemployment rate, at 3.6 percent, is almost half the unemployment rate of native men (6.7 percent);

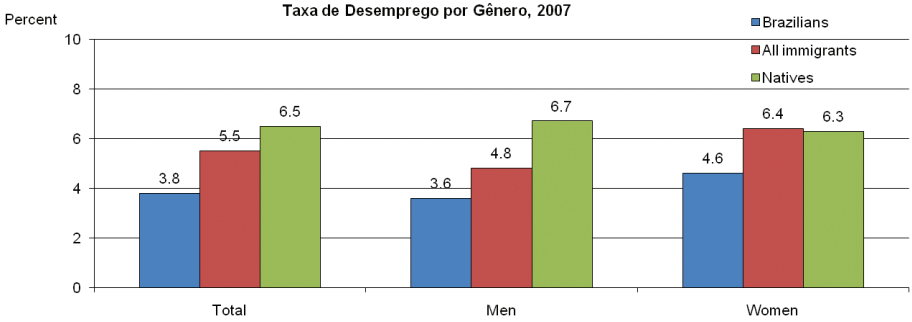
The unemployment rate of Brazilian women is somewhat higher at 4.6 percent. However, they are still less likely to be unemployed than are all immigrant and native women, whose unemployment rates are 6.4 and 6.3 percent, respectively;

A taxa de desemprego dos brasileiros em 2007 era somente 3.8 por cento, comparado com 5.5 por cento para todos os imigrantes e 6.5 por cento para os nativos;

Comparações similares se dão para o gênero. A taxa de desemprego entre os brasileiros do sexo masculino, 3.6 por cento, é quase a metade desta na população masculina nativa (6.7 percent);

A taxa de desemprego entre as brasileiras é mais alta 4.6 porcento. No entanto, elas tem uma taxa menor do que as outras imigrantes e da população nativa feminina, com taxas de desemprego de 6.4 e 6.3 por cento, respectivamente;


Unemployment Rates by Gender, 2007
Percent
Brazilians
All immigrants
Natives
10
8
6
4
2
0
3.8
5.5
6.5
3.6
4.8
6.7
4.6
6.4
6.3
Total
Men
Women

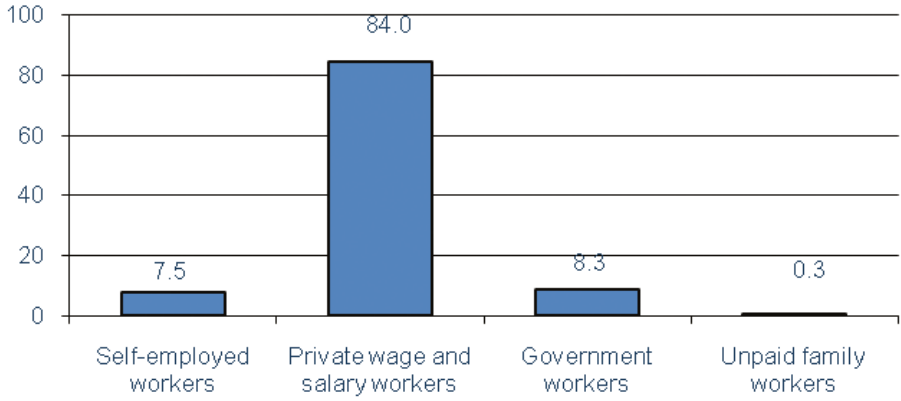

Taxa de Desemprego por Gênero, 2007
Percent
Brazilians
All immigrants
Natives
10
8
6
4
2
0
3.8
5.5
6.5
3.6
4.8
6.7
4.6
6.4
6.3
Total
Men
Women

Brasil

Class of Worker

Brazilian immigrants are more than twice as likely to be self-employed as are all immigrant and native workers. Nearly 16 percent of Brazilians work at their own non-incorporated businesses, compared with only 7.5 percent of all immigrant workers and 6.6 percent of natives;

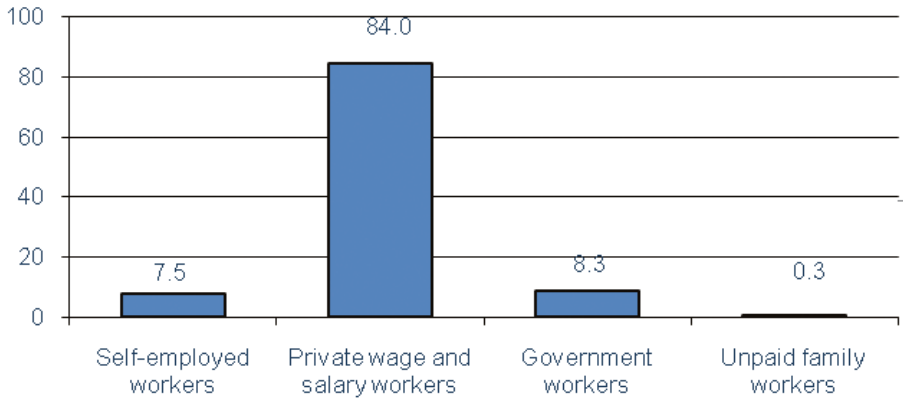
All Employed Immigrants by Class of Worker, 2007



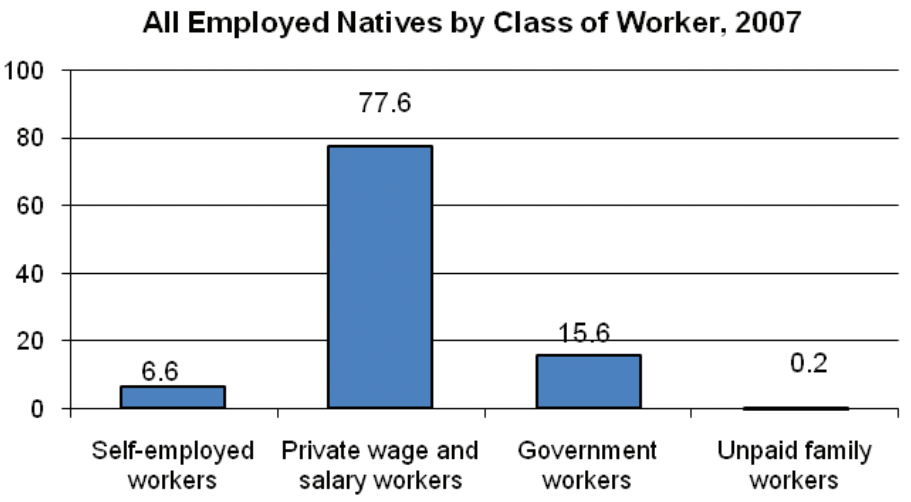
Classe de Trabalhador

Os brasileiros imigrantes tem uma taxa de trabalho autônomo duas vêzes maior do que todos os imigrantes e trabalhadores nativos. Quase 16 por cento dos brasileiros trabalham nas suas próprias empresas informais, comparado com somente 7.5 por cento de todos os imigrantes e 6.6 por cento dos nativos;

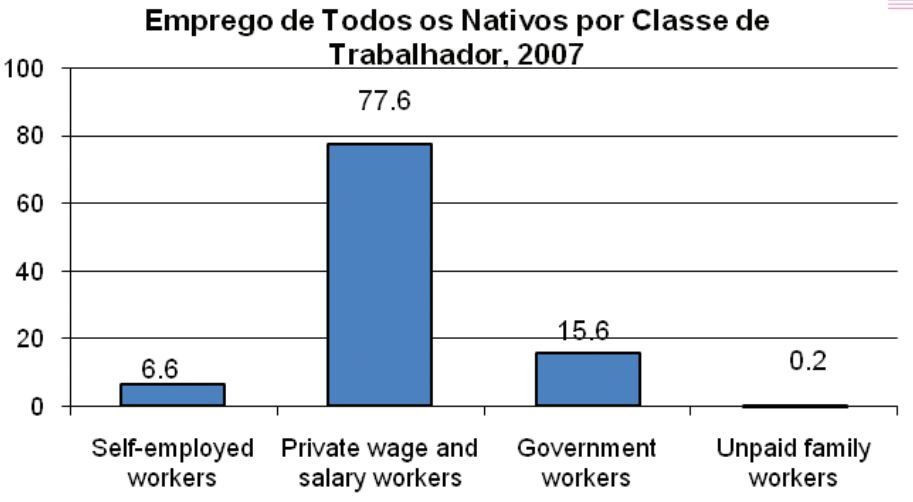
Emprego de Todos os Imigrantes por Classe de Trabalhador, 2007



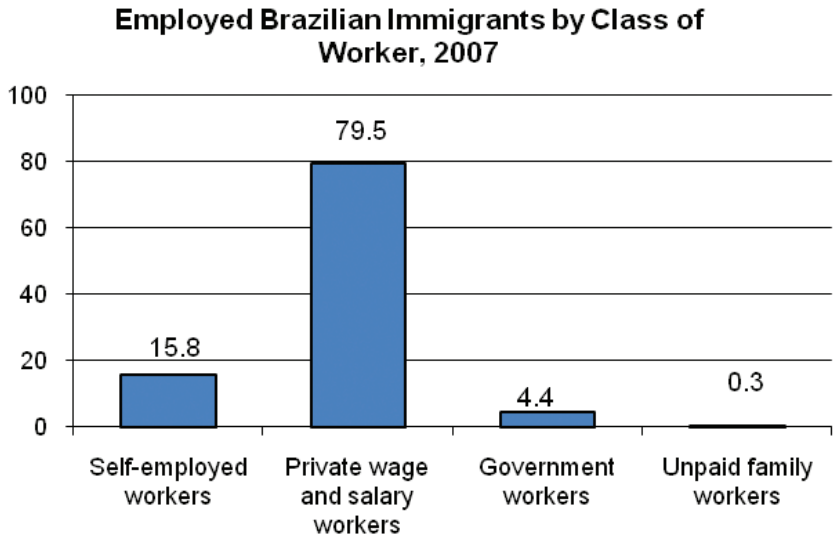
Almost 80 percent of Brazilians work at private employers – a share lower than the 84 percent of all immigrants but higher than the 78 percent of natives;



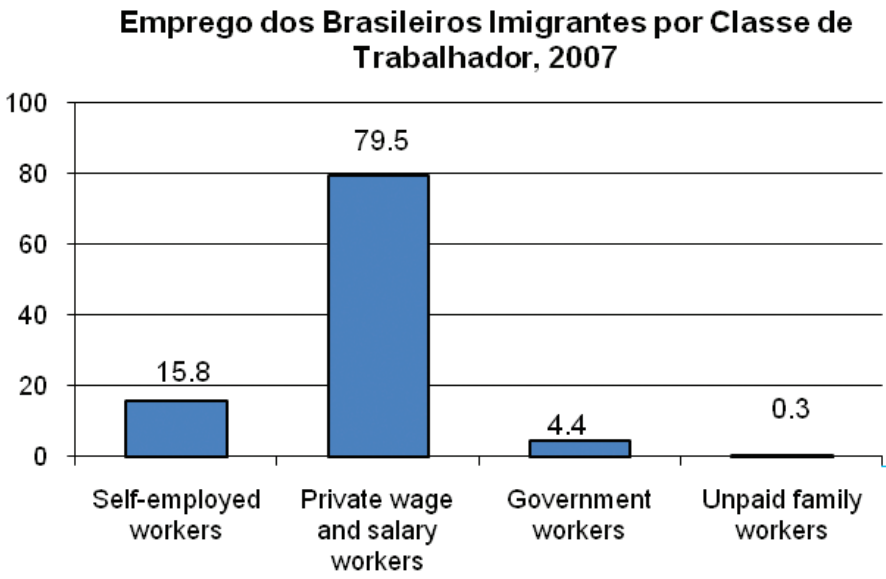
Quase 80 porcento dos brasileiros trabalham em empresas privadas – uma taxa menor do que a de todos os imigrantes (84 %) e maior do que os 78 por cento para os nativos;



Brazilian immigrants are less likely to be government workers than both natives and all immigrants. Four percent of Brazilians work in the public sector, compared with 8 percent of all immigrants and 16 percent of native workers:



Os brasileiros imigrantes trabalham em número menor para o governo do que os nativos e todos os imigrantes. Quatro por cento dos brasileiros trabalham no setor público, comparado com 8 por cento dos demais imigrantes e 16 por cento dos trabalhadores nativos:

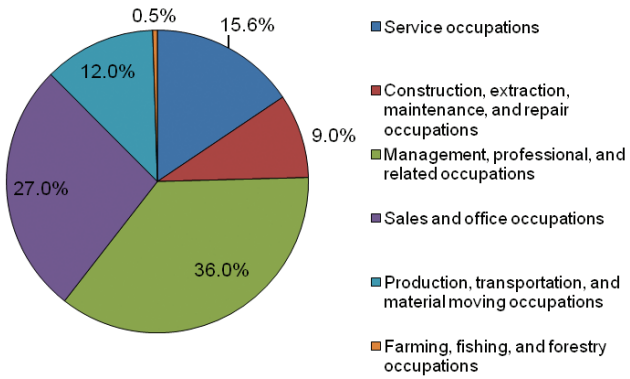


Employment by Occupation

Over 90 percent of all Brazilian workers are concentrated in four occupations - service; construction, extraction, maintenance, and repair; management and professional occupations; and sales and office-related occupations;

This distribution is somewhat different from the occupation breakdown of all immigrants and of native workers:

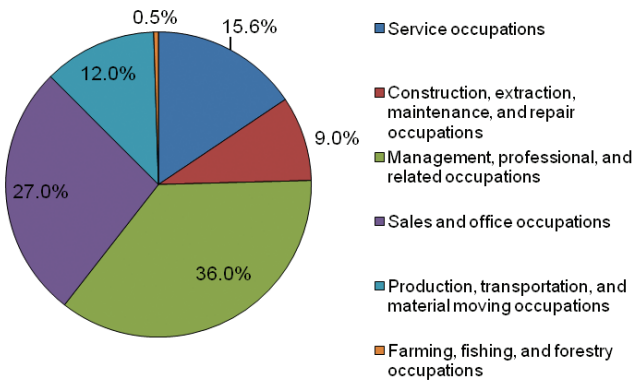
Employment by Occupation of Natives, 2007



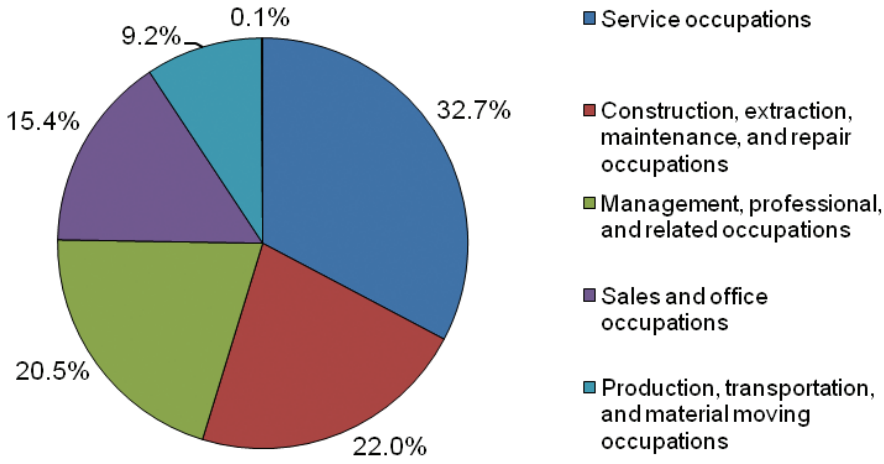
Emprego por Tipo de Ocupação

Mais de 90 por cento dos trabalhadores brasileiros estão concentrados em quatro ocupações: serviço; construção, extração, manutenção, e reparo; gerência e ocupações profissionais; e ocupações relacionads com vendas e cléricais;

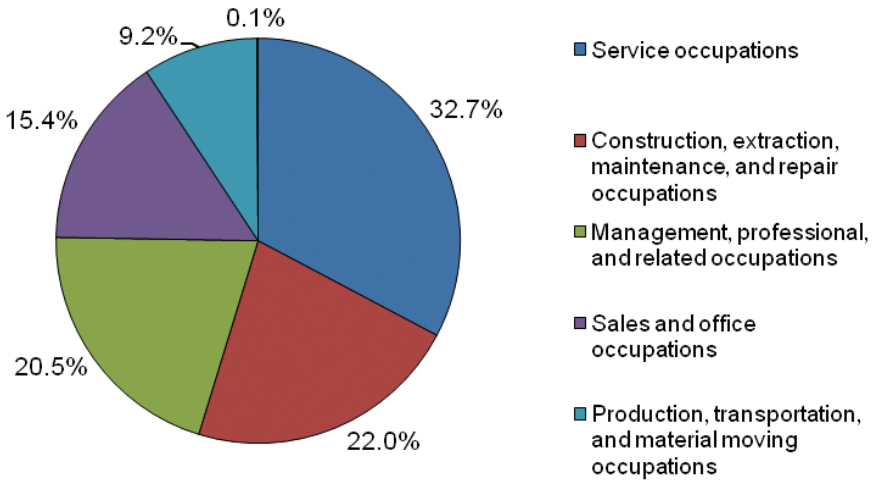
Emprego por Tipo de Ocupação para os Nativos, 2007



Employment by Occupation of Brazilian Immigrants, 2007

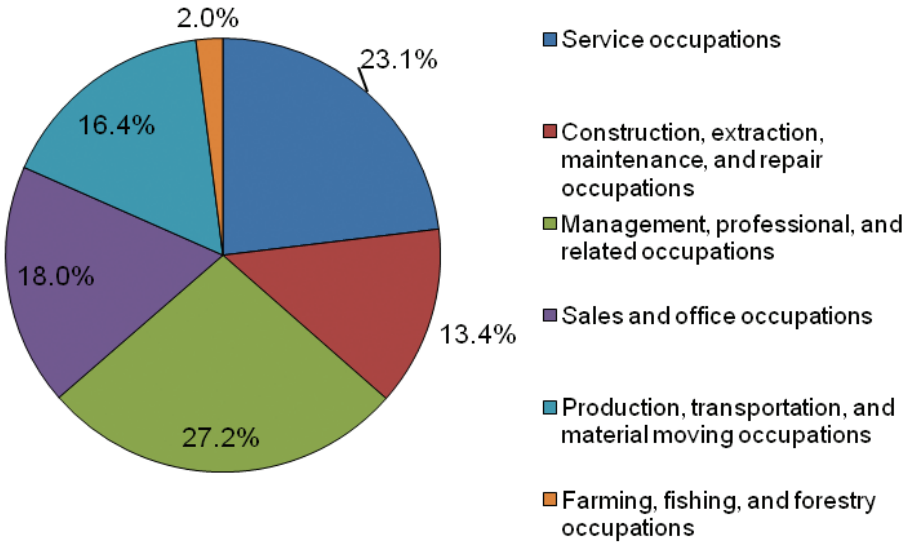


Emprego por Tipo de Ocupação para os Imigrantes Brasileiros, 2007

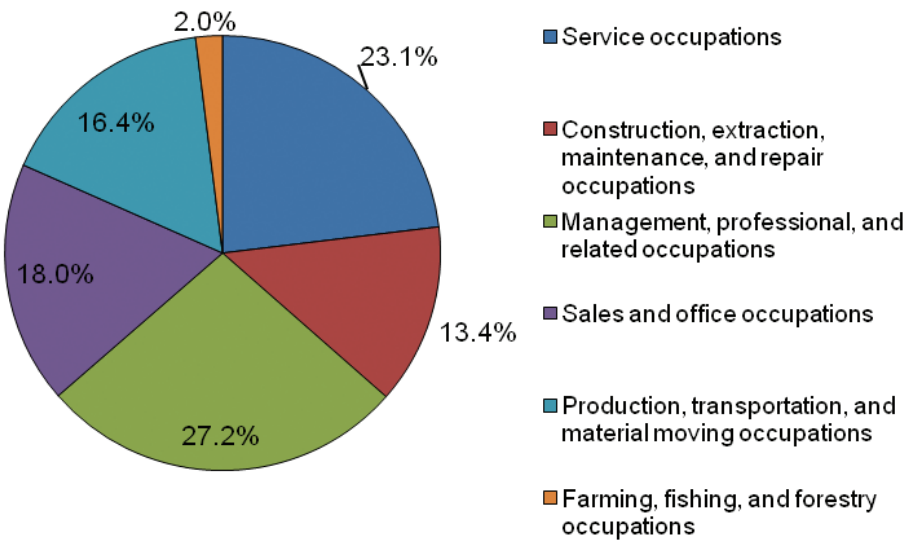


BRA

Employment by Occupation of All Immigrants, 2007



Emprego por Tipo de Ocupação para Todos os Imigrantes, 2007



Not surprisingly, Brazilian men and women make very different occupation choices;

Construction, extraction, maintenance, and repair-related jobs are the most popular occupation group for Brazilian male workers, employing over 38 percent. Service occupations are the second most popular group among Brazilian male workers;

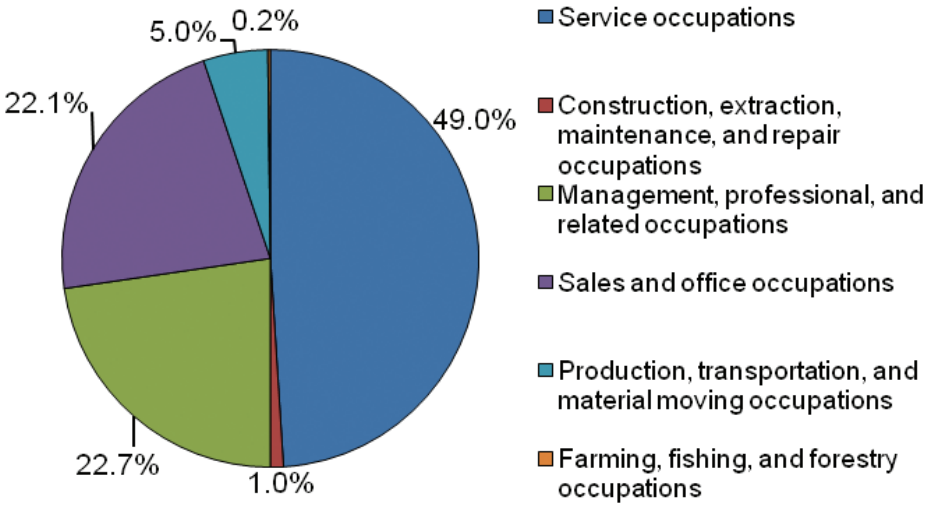
In contrast, service occupations are by far the best represented occupation group among Brazilian women: half of all Brazilian female workers hold service-related jobs. Management and professional, and sales and office-related jobs are the next two most popular occupation groups, each employing just over 22 percent of Brazilian female workers;

Obviamente, os brasileiros dos generos masculino e feminino fazem escolhas profissionais diferentes

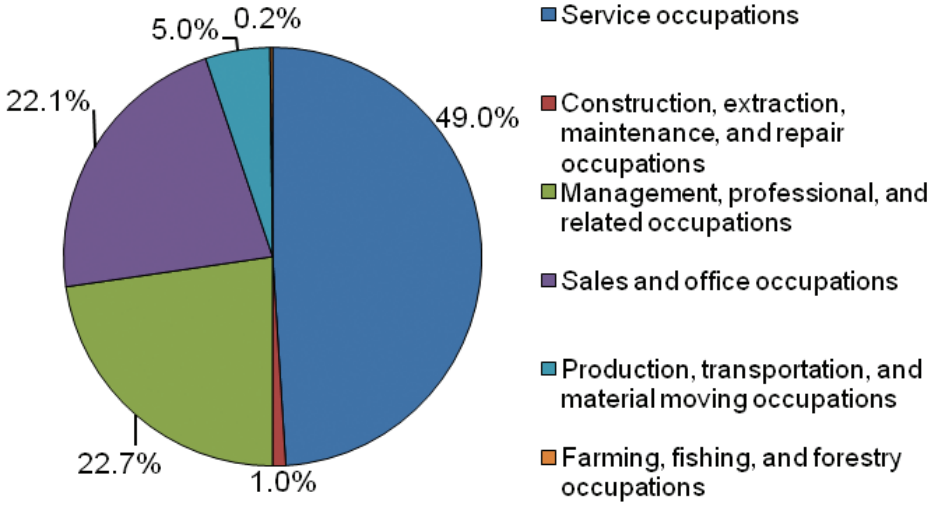
Construção, extração, manutenção, e ocupações relacionadas são as mais populares entre os trabalhadores do sexo masculino, empregando cerca de 38 por cento. Ocupações no setor de serviço são a segunda opção mais popular entre os trabalhadores homens;

Em contraste, ocupações no setor de serviço são as mais populares entre as brasileiras: Metade de todas as trabalhadoras brasileiras estão no setor de serviços. Admistração, vendas e ocupações clericais são as próximas mais populares ocupações, cada uma empregando pouco mais de 22 por cento das trabalhadoras brasileiras;

Employment by Occupation of Female Brazilian Immigrants, 2007

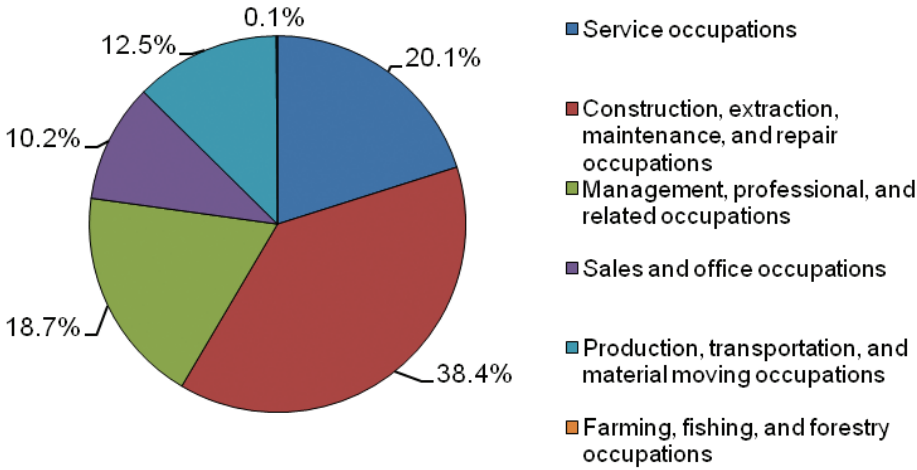


Emprego por Tipo de Ocupação para os Imigrantes Brasileiros - Mulheres 2007

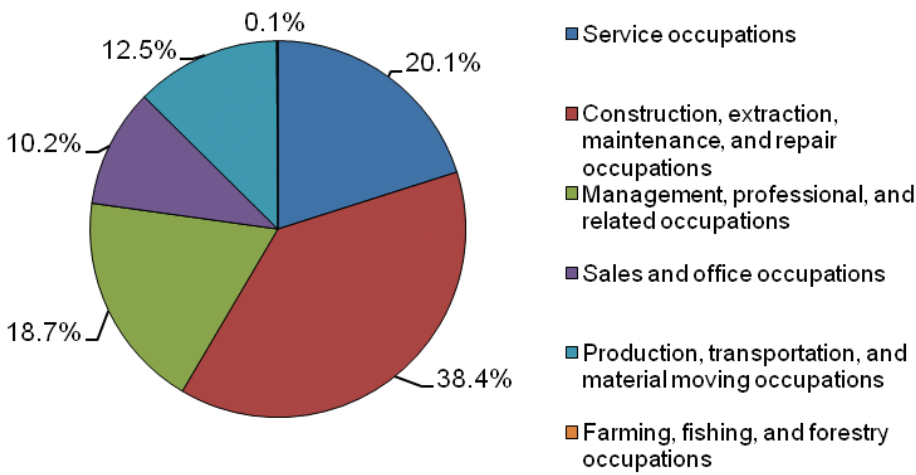


10
GLOBO
GLOBO

Employment by Occupation of Male Brazilian Immigrants, 2007



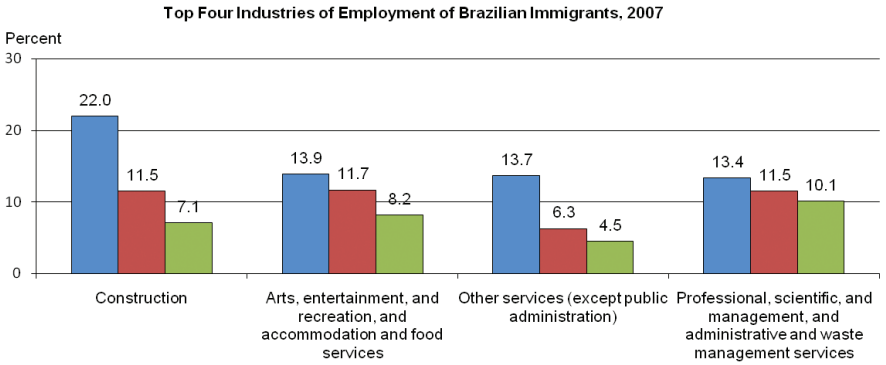
Emprego por Tipo de Ocupação para os Imigrantes Brasileiros - Homens, 2007



Employment by Industry

The four most popular industries among Brazilian workers in the United States are Construction; Arts, entertainment, recreation; accommodation and food services; Other services; Professional, scientific, management, administrative and waste management services:

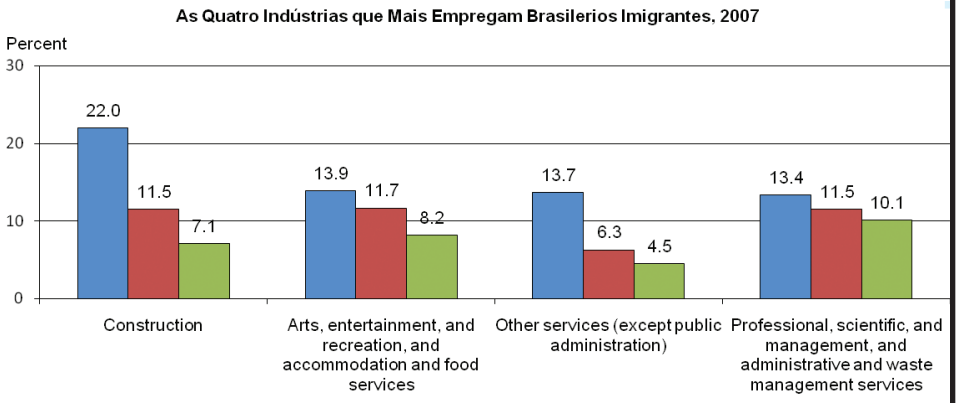
The industry breakdown of Brazilian immigrants differs from that of both all immigrant and all native workers. The most popular industry for the latter two groups is education and health care, which employs 17 percent of all immigrants and 22 percent of all native workers;



Emprego por Indústria

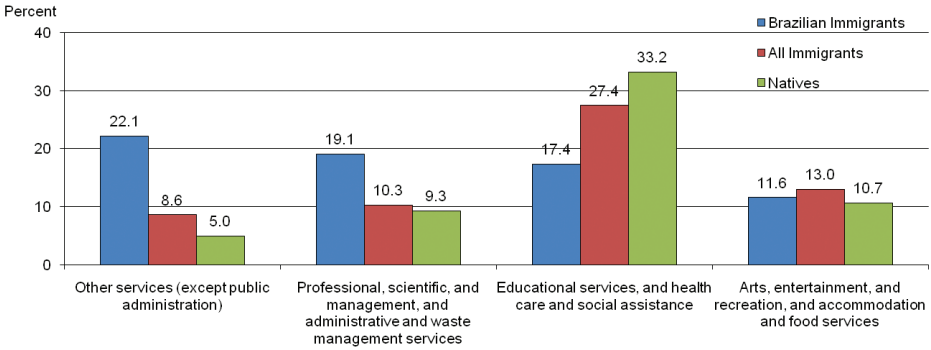
As quatro atividades industriais mais populares entre os trabalhadores imigrantes brasileiros nos Estados Unidos são a Construção; Artes, entretenimento, recreação; acomodação e serviços alimentícios; Outros serviços; Serviços profissionais, científicos, gerenciais, administrativos e de adminsitração de detritos:

A distribuição dos brasileiros nas diversas indústrias difere dos demais trabalhadores imigrantes e dos nativos. A indústria mais popular entre estes dois grupos são a educação e saúde, que empregam 17 por cento de toda a mão de obra imigrante e 22 por cento dos trabalhadores nativos;



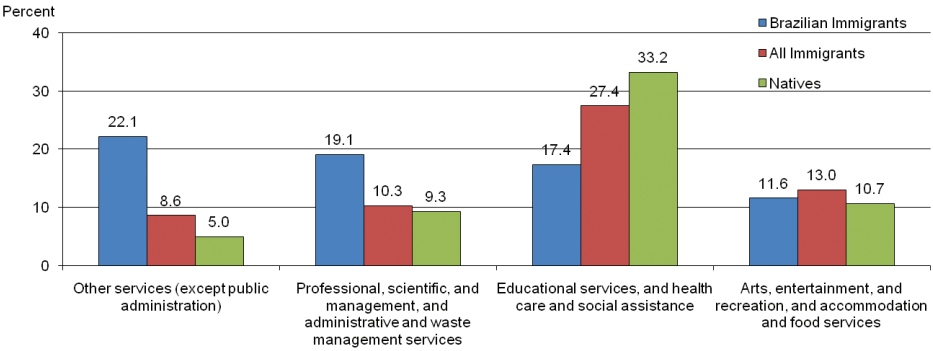
As with occupations, the industry breakdown of employed Brazilian men and women also differs. Brazilian women are best represented in Other services, which employs just under a quarter of them. Professional, scientific, management, administrative and waste management services employ 19 percent of Brazilian female workers and constitute the second most popular industry for their employment.

Top Four Industries of Employment of Brazilian Immigrants, All Immigrants, and the Native Population (WOMEN), 2007



Assim como com as ocupações, a distribuição de emprego por indústria entre os homen e mulheres brasileiros também difere. As brasileiras estão mais bem representadas em outros serviços, empregando pouco menos de um quarto delas. Os serviços profissionais, científicos, gerenciais, administrativos e de administração de detritos empregam 19 por cento das brasileiras e são a segunda industria mais procurada por elas.

As Quatro Indústrias que Mais Empregam Imigrante Brasileros, Todos os Imigrantes, e a população nativa (MULHERES), 2007



Median Earnings

In 2007, among full-time year-round workers, the median earnings of Brazilian immigrants ($31,571) were slightly higher than those of all immigrant workers ($30,357) but substantially lower than those of native workers ($40,476);

A comparison of the median earnings for male workers yields very similar results: while Brazilian male workers out-earn immigrant men, they make only three quarters of the median native male earnings;

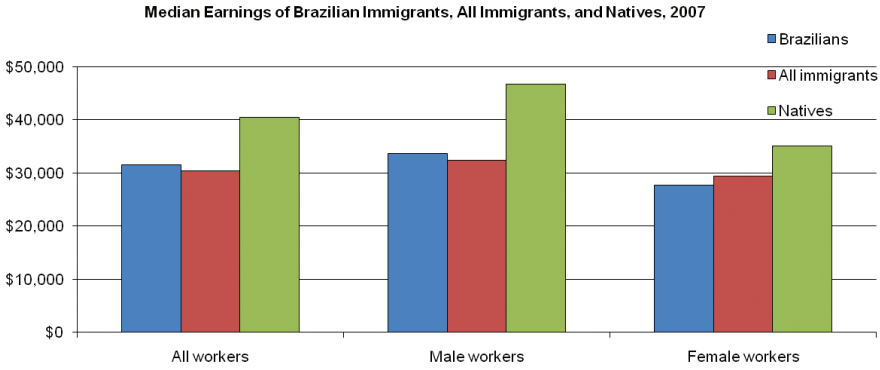
Brazilian women, in contrast, earn not only less than native women, but also less than all immigrant female workers:

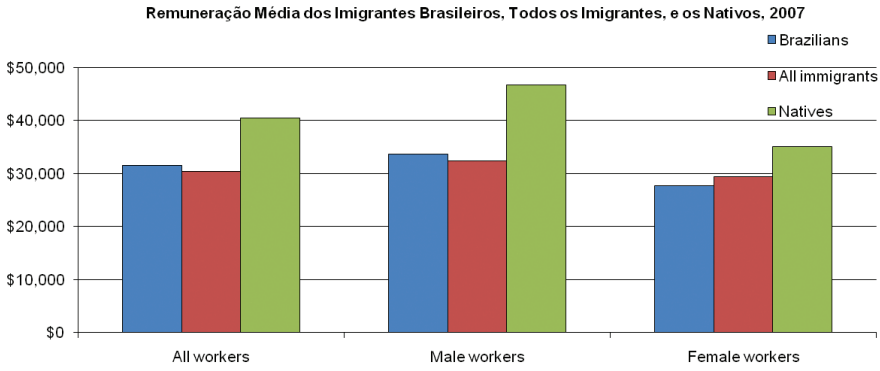
Remuneração Média

Em 2007, entre os trabalhadores de tempo integral ano inteiro, a remuneração média dos imigrantes brasileiros ($31,571) foi um pouco mais alta do que a de todos os trabalhadores imigrantes ($30,357) mas significativamente mais baixa do que a dos trabalhadores nativos ($40,476);

A comparação da remuneração média para os trabalhadores do sexo masculino apresenta resultado similar: enquanto os homens trabalhadores brasileiros ganham mais dos que os imigrantes masculinos, eles ganham somente três quartos da remuneração média dos trabalhadores nativos;

As brasileiras, em contraste, ganham não só menos do que as mulheres nativas, mas também menos do que todos as imigrantes trabalhadoras:


Median Earnings of Brazilian Immigrants, All Immigrants, and Natives, 2007
Brazilians
All immigrants
Natives
$50,000
$40,000
$30,000
$20,000
$10,000
$0
All workers
Male workers
Female workers


Remuneração Média dos Imigrantes Brasileiros, Todos os Imigrantes, e os Nativos, 2007
Brazilians
All immigrants
Natives
$50,000
$40,000
$30,000
$20,000
$10,000
$0
All workers
Male workers
Female workers

Poverty Rates

Both Brazilian immigrant families and individuals tend to be less poor than the immigrant and native populations;

In 2007, the poverty rate for families headed by Brazilians was 7.1 percent, compared with 14.4 percent for all immigrant families and 8.6 percent for native families;

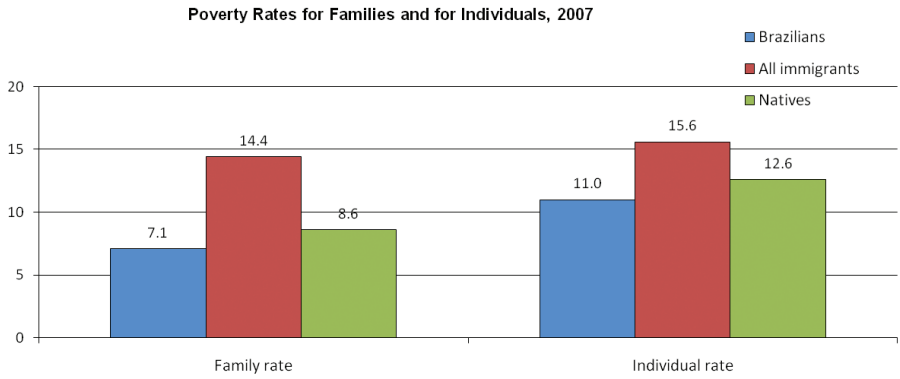
Similarly, the individual poverty rate for Brazilians was lower (11%), compared with 15.6 percent for all immigrants and 12.6 percent for all native individuals:

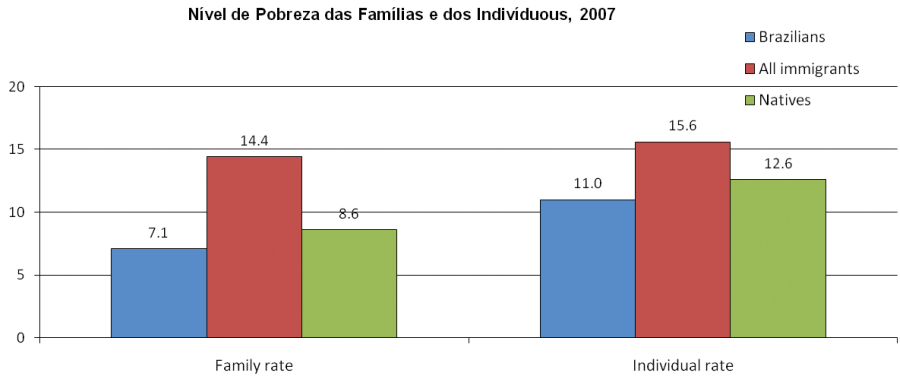
Nível de Pobreza

Tanto as famílias quantos os indivíduos brasileiros tendem a ser menos pobres do que as populações imigrantes e nativas;

Em 2007, o nível de pobreza das famílias brasileiras era de 7.1 por cento, comparado com 14.4 por cento para todas as famílias imigrantes e 8.6 por cento para as famílias nativas;

De forma similar, o nível de pobreza individual dos brasileiros é mais baixo (11%), comparado com 15.6 por cento para todos os imigrantes e 12.6 por cento para todos os nativos:


Poverty Rates for Families and for Individuals, 2007
Brazilians
All immigrants
Natives
20
15
10
5
0
7.1
14.4
8.6
11.0
15.6
12.6
Family rate
Individual rate


Nível de Pobreza das Famílias e dos Indivíduous, 2007
Brazilians
All immigrants
Natives
20
15
10
5
0
7.1
14.4
8.6
11.0
15.6
12.6
Family rate
Individual rate

Homeownership Status

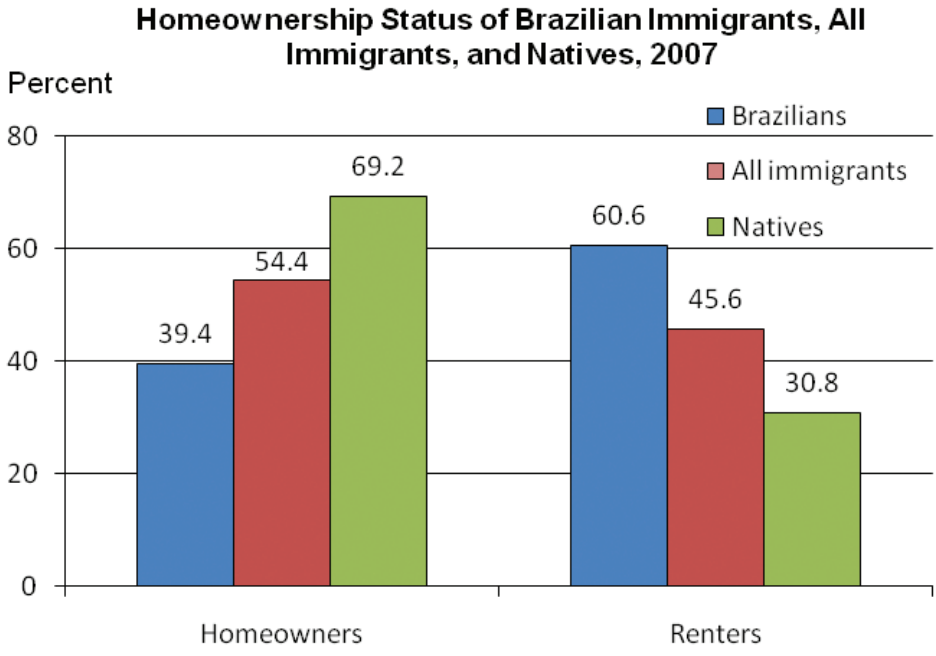
The ownership status of Brazilian immigrants differs from that of all immigrants and natives. Brazilians are much less likely to own their home than the two groups – 39 percent of Brazilians are homeowners, compared with 54 percent of all immigrants and 69 percent of natives;

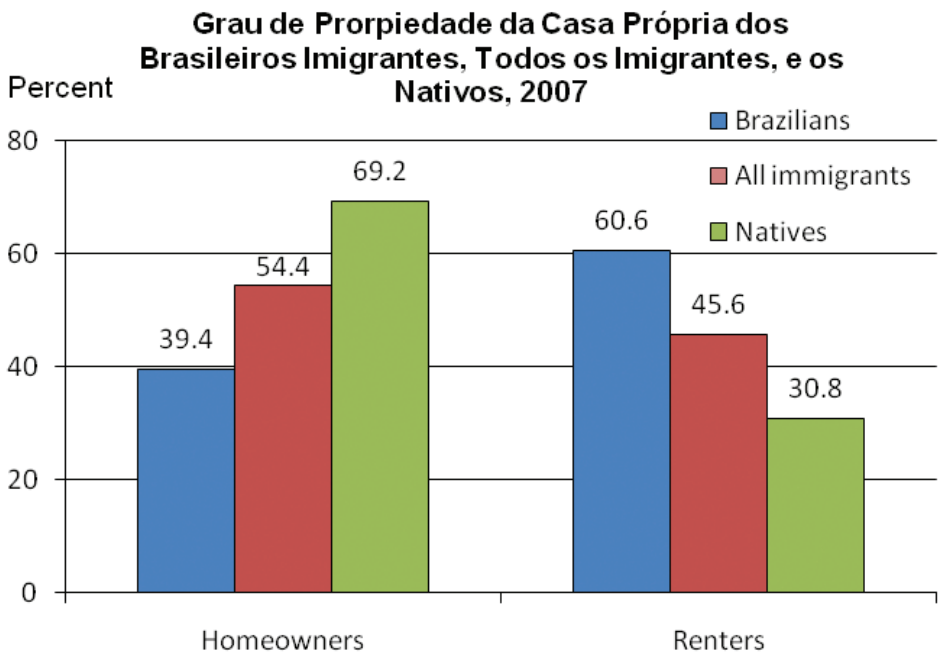
Brazilians homeowners and renters appear to be burdened by housing costs to a higher degree than immigrant and native homeowners. Over 55 percent of Brazilian homeowners 49 percent of renters have housing costs that would be considered burdensome (monthly housing costs equal or exceed 30 percent of their household income):

Aquisição da Casa Própria

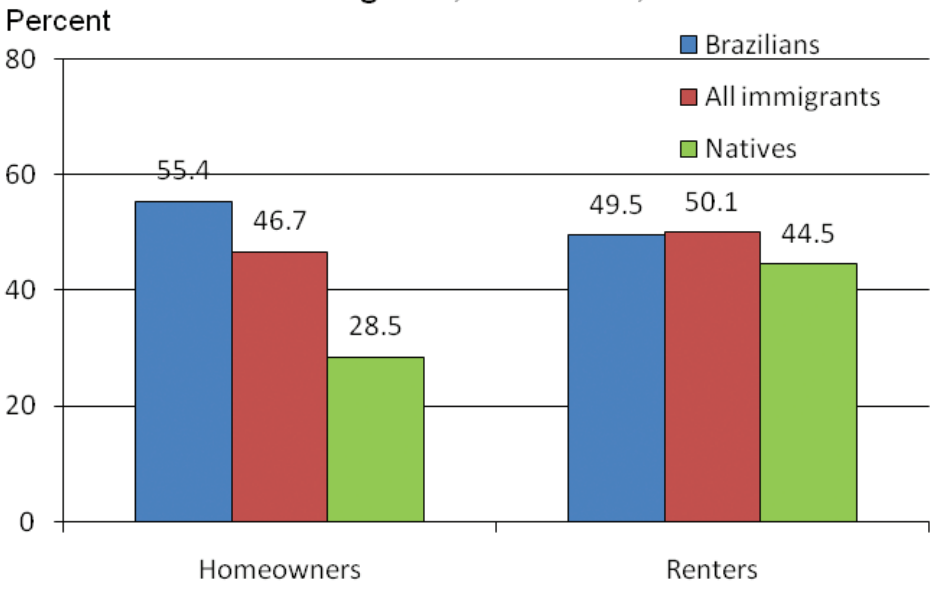
O grau de conquista da casa própria entre os brasileiors difere de todos os imigrantes e dos nativos. Os brasileiros tem um grau de propriedade domiciliária maior do que os dois outros grupos – 39 por cento dos brasileiros são proprietários, comparado com 54 por cento de todos os imigrantes e 69 por cento dos nativos;

Os Brasileiros proprietários e aqueles que são inquilinos tem um nível de despesa maior com os custos de habitação do que os imigrantes e nativos. Mais de 55 por cento dos brasileiros proprietários e 49 por cento dos inquilinos tem custos com habitação que são considerados altíssimos (custos mensais com habitação igual ou superior a 30 por cento dos seus rendimentos):

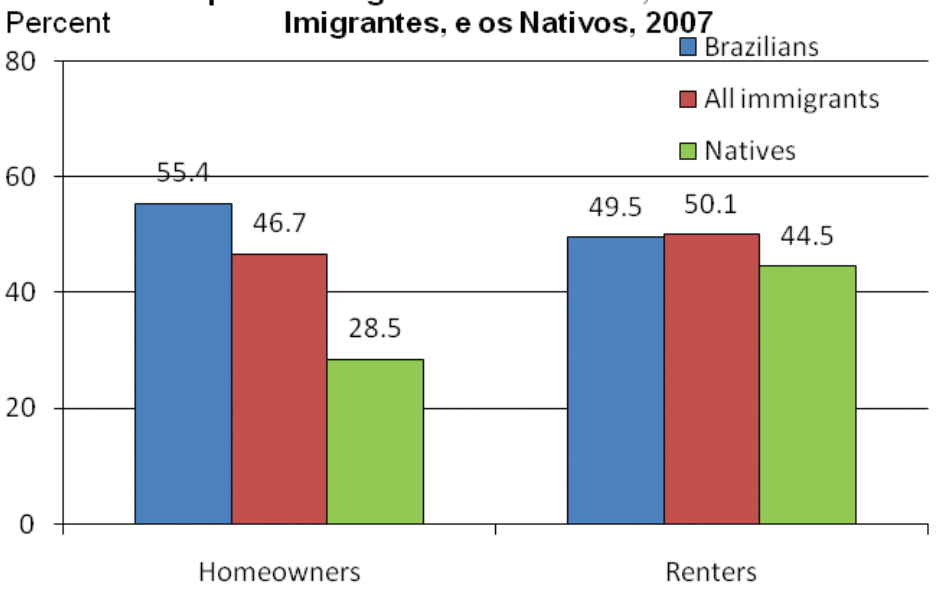

Homeownership Status of Brazilian Immigrants, All Immigrants, and Natives, 2007
Percent
80
60
40
20
0
Brazilians
All immigrants
Natives
39.4
54.4
69.2
60.6
45.6
30.8
Homeowners
Renters


Grau de Prorpiedade da Casa Própria dos Brasileiros Imigrantes, Todos os Imigrantes, e os Nativos, 2007
Percent
80
60
40
20
0
Brazilians
All immigrants
Natives
39.4
54.4
69.2
60.6
45.6
30.8
Homeowners
Renters

Housing Cost Burdens of Brazilian Immigrants, All Immigrants, and Natives, 2007



Proporção da Renda Mensal Gasta com Habitação para os Imigrantes Brasileiros, Todos os Imigrantes, e os Nativos, 2007



IV. How much do we contribute economically (both here and there)?

Total Contributions to the U.S. Economy:
628,000 direct and indirect jobs created by Brazilian spending and Brazilian businesses;

$58 billion in direct contribution to Gross Domestic Product (GDP);

$7.5 billion paid in direct Federal and State taxes.

Total Contributions to the Brazilian Economy:
$2.7 billion in remittances from the U.S. to Brazil;

$8.1 billion in remittance-related development impact (3x multiplier).

IV. Quanto contribuímos economicamente (aqui e lá)?

Contribuição para a Economia dos Estados Unidos:
628.000 empregos diretos e indiretos criados pelo gastos dos consumidores e empresários brasileiros;

$58 bilhões de contribuição direta para os Produto Interno Bruto (BIP);

$7.5 bilhões pagos em impostos Federais e Estaduais.

Contribuição para a Economia Brasileira:
$2.7 billhões em transferência dos Estados Unidos para o Brasil;

$8.1 bilhões em impacto de desenvolvimento relacionado a remessas (3x multiplicador).

Reference:

U.S. Census Bureau – 2000 Decennial Census, 2000.

U.S. Census Bureau – 2005-2007 American Community Survey (ACS), 2007.

Alvaro Lima, Eugenia Garcia-Zanello & Manuel Orozco – Brazilians in the U.S.: A Look at Migrants and Transnationalism, 2009.

Alvaro Lima & Peter Plastrik – A Profile of Brazilian Remitters in Massachusetts, 2007.

Alvaro Lima & Peter Plastrik – Fazendo a América, 2007

Alvaro Lima & Eduardo Sequeira – Brazilians in the U.S. and Massachusetts: A Demographic and Economic Profile, 2007.

Alvaro Lima – Brazilian Immigrants in Boston, 2007.

Alvaro Lima & Peter Plastrik - Leveraging Immigrant Remittances for Development, 2006

Referência:

U.S. Census Bureau – 2000 Decennial Census, 2000.

U.S. Census Bureau – 2005-2007 American Community Survey (ACS), 2007.

Alvaro Lima, Eugenia Garcia-Zanello & Manuel Orozco – Brazilians in the U.S.: A Look at Migrants and Transnationalism, 2009.

Alvaro Lima & Peter Plastrik – A Profile of Brazilian Remitters in Massachusetts, 2007.

Alvaro Lima & Peter Plastrik – Fazendo a América, 2007

Alvaro Lima & Eduardo Sequeira – Brazilians in the U.S. and Massachusetts: A Demographic and Economic Profile, 2007.

Alvaro Lima – Brazilian Immigrants in Boston, 2007.

Alvaro Lima & Peter Plastrik - Leveraging Immigrant Remittances for Development, 2006

BRASIL

CBF
BRASIL
10

A publicação deste livro só foi possível graças à generosa contribuição das empresas

Conectando Brasileiros mundo afora